

O MANIFESTO DE CARLOS LACERDA

APREENSÃO DA EDIÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA" E DE EXEMPLARES DO "O ESTADO DE S. PAULO" E OCUPAÇÃO PELA POLÍCIA DO PREDIO ONDE FUNCIONA AQUELE VESPERTINO

MATOU O AMANTE

A GOLPES DE ENXADA



"Zezinho", no lugar onde tombou sem vida



ANGELITA MARTINEZ, Rainha das Atrizes, é uma das estrelas da produção de Walter Pinto "Botando Prá Jam-brã!"

Bebeu Durante 24 Horas Para Afogar a Lembrança do Homem Assassinado -- Prêsa, Por Acaso, no "Bolequim Bola Preta", Onde Bebia -- Confessou o Crime Soltando Goslosas Carnalhadass - E n 30 Homicídio Que Comele

U'a mulher cometeu quinta-feira à noite seu terceiro crime de morte. Abateu o (Conclui na 2ª pág.)



Com gostosas gargalhadas Laura confessou o seu terceiro crime

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTE Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

Ano III - Rio de Janeiro, sábado, 25 de Agosto de 1934 - N.º 783

Espião Soviético Demitido da Secretaria Geral Das Nações Unidas

NAÇÕES UNIDAS, 24 (FP) — Revelou-se hoje que um funcionário da Secretaria das Nações Unidas, onde exercia funções de tradutor, foi demitido "por se ter verificado que se entregava a atividades fora de suas atribuições de empregado da ONU e incompatíveis com os estatutos dos funcionários internacionais". Essas palavras todas significam, em última análise, que o referido servidor da ONU foi demitido por se ter verificado que era um espião.

INTENSO MOVIMENTO DE TROPAS INGLÊSAS

PREÇO DO EXEMPLAR CRS 1,00

NASSER TERIA ESCOLHIDO SUA PRÓXIMA VÍTIMA: ISRAEL

A Imprensa Israelense Alude à "Fraqueza Dos Ocidentais" na Questão de Suez

TEL-AVIV, 24 (FP) — A Imprensa israelense não teve tempo material para redigir longos comentários a respeito da Conferência de Londres, e se limita a acentuar, em grandes títulos, "a fraqueza dos ocidentais", tal como escreve o diário "Haboker", órgão do partido dos Sionistas Gerais, de tendência moderada. (Esp. de ou inuocao)

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Importantes movimentos de tropas estão em curso ao sul das Ilhas Britânicas. O grosso da Terceira Divisão de Infantaria deve embarcar no decorrer do "week-end", de Southampton, com destino à Malta, onde o Estado-Maior e as vanguardas da divisão já chegaram. Todas as estradas que conduzem a Southampton estão cheias de comboios militares vindos de diferentes

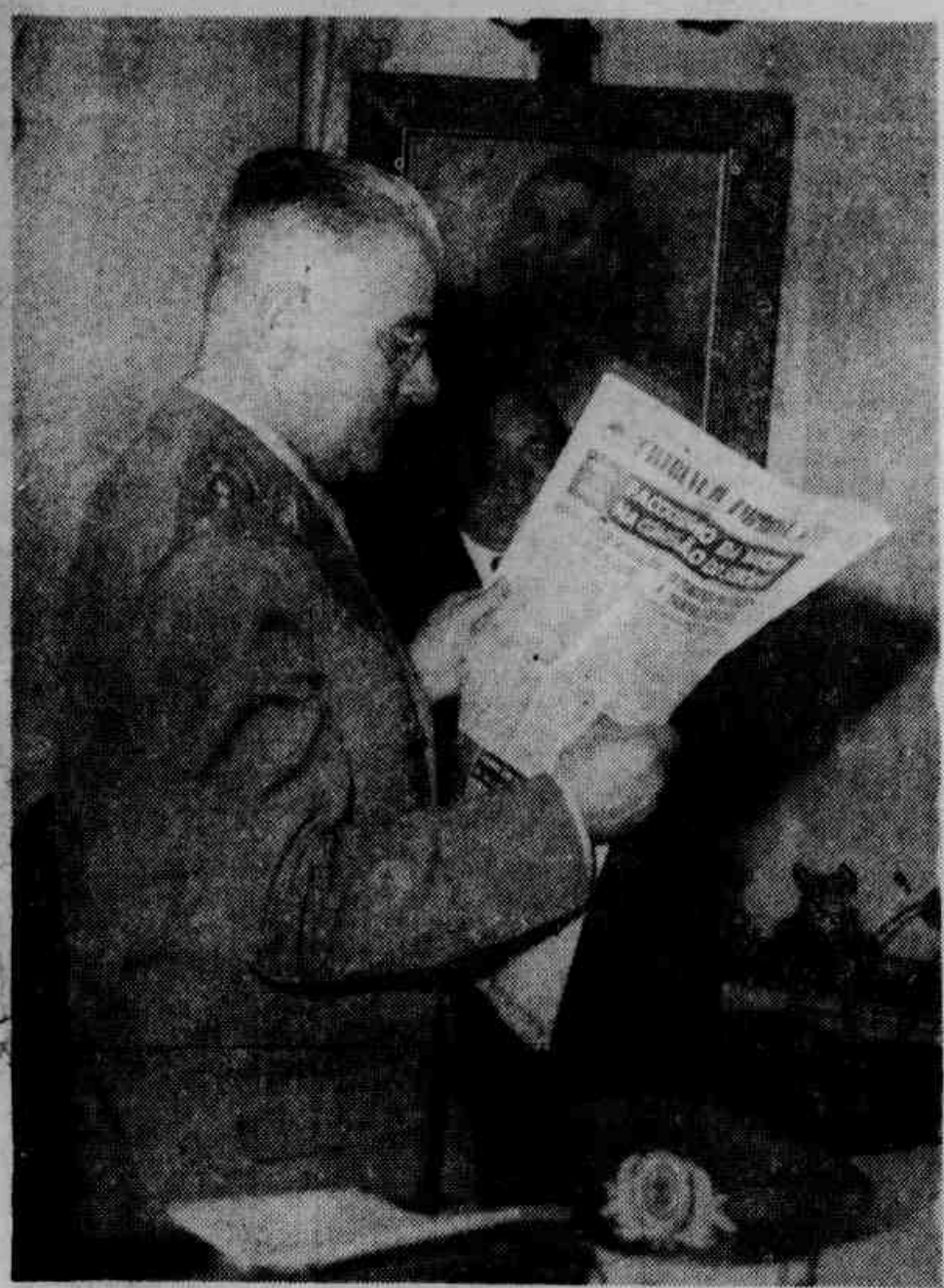
Na Reunião no Catete, Presidida Pelo Presidente da República, Não Foi Possível Consumar-se o Atentado do Fechamento Definitivo da "Tribuna da Imprensa" — Tenório e João Duarte Filho no Gabinete do Chefe de Polícia — Uma Nota Que Nada Explica — A

Repercussão na Câmara

"Tribuna da Imprensa" e "O Estado de São Paulo" publicaram, ontem, um manifesto do deputado Carlos Lacerda denunciando a influência comunista no Brasil, reportando-se à "Carta Brandi" e mostrando a ação dos novembristas, rasgando a Constituição brasileira e suprimindo, descaradamente, a liberdade de manifestação do pensamento através um simulacro de Democracia.

A edição foi apreendida e as oficinas e redação daquela vespertino ocupadas pela polícia. A "O Estado de São Paulo" nada aconteceu na terra bandeirante, sendo, porém, os exemplares expostos à venda nas bancas dos jornais apreendidos pela polícia carioca.

A tardinha, a situação no prédio da Rua do Lavradio, onde fica situada a "Tribuna da Imprensa" agravou-se. É que a polícia não queria deixar entrar ou sair ninguém. (Conclui na 3ª página)



O general Magessi lê um exemplar apreendido da "Tribuna da Imprensa"

TEMPO VESUVIO

PRINCÍPIO DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável, com nebulosidade. Temperatura estável.

Máxima — 28.3.
Mínima — 20.6.

VESEVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

VESEVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 33

VESEVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64



Tenório Cavalcanti com o chefe de Polícia

AS NEGOCIATAS DE JANGO NA ARGENTINA

Reuniu-se a Comissão Parlamentar de Inquérito Para Apurar as Atividades Peronistas do Vice-Presidente da República

Novamente esteve reunida a Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar a denúncia veiculada contra um legislador brasileiro pelo jornal argentino "La Razon",

aqui identificado, pela "Tribuna da Imprensa" como sendo o sr. João Goulart. De início, o sr. Mario Martins procedeu à leitura da nota do periódico portenho, na qual

é citado nominalmente o cidadão brasileiro estabelecido na Argentina, Carlos Maura Roquete, como tendo sido intermediário numa transação de madeiras, à margem da

qual teria o aludido legislador autorizado vantagens financeiras ao patrão argentino. Em seguida, comunicou ao deputado — Sr. — (Conclui na 2ª pág.)

Prêso o Homem que Rapto e Abandonou o Pequeno Peter

HOMENAGEM A CAXIAS (PATRONO DO EXÉRCITO)

PROGRAMA

Do cumprimento à ordem, do ex. ministro da Guerra, realizado, hoje, no Distrito Federal, da cerimônia de homenagem ao seu pai, o General de Brigada Caxias, a cargo do Secretário Geral do Ministério da Guerra.

1 - CERIMONIAL

Local - Convento de Santa Antônia, Altar de Campanha de CAXIAS.
Hora - 8,30.
Exeção - União Católica dos Militares.
Recepção ao Presidente da República.
Local - Praça Duque de Caxias.

1 - Homenagem ao Duque de Caxias.
2 - Letura da Ordem do Dia.
3 - Entrega da condecoração de Ordem do Mérito Militar.
4 - Em frente ao monumento (Ver Anexo I).
5 - Desfile da Guarda de Honra.
II - EXECUÇÃO
1 - Missa.
2 - Uma Banda de música militar tocará o Hino Nacional, por ocasião da elevação da Hostia Consagrada.
3 - Recepção ao Presidente da República.

A) O ex. ministro da República será recebido pelos membros do Conselho de Estado e do Conselho de Ministros.
B) Toque de: "Sentido".
C) A Subunidade da direita executará os comandos obedecendo às ordens terminadas pelo Comandante do Batalhão de Guardas.
D) Os demais comandos das Subunidades comandarão, a voz:
"Em continência, Apr. Armado".
E) Terminado o Hino Nacional.
F) A Subunidade da direita executará os comandos obedecendo às ordens terminadas pelo Comandante do Batalhão de Guardas.
G) Os demais comandos das Subunidades comandarão, a voz:
"Em continência, Apr. Armado".
H) Terminado o Hino Nacional.

1 - (um) oficial 1 (um) graduado e 6 (seis) soldados; ou 1 (um) oficial e 6 (seis) ajudantes.
2 - Um Pelotão do Regimento de Cavalaria de Guardas, em uniforme de parada, montado a cavalo no interior do templo.
3 - A Guarda de Honra será constituída dos seguintes elementos:
A) Com. do BG e seu Estado-Maior.
B) Tropas:
- Batalhão de Guardas com 1 (um) oficial e 6 (seis) soldados; ou 1 (um) oficial e 6 (seis) ajudantes.
- Uma Banda de Música Militar (se não houver).

Parabéns... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

NO SEU SOLO DE ANIVERSÁRIO PRÁTICAS E HIGIENICAS ECONOMICAS SÃO AS UNICAS PATENTADAS

FABRICANTE CARLOS GOMES 5 JARDIM DE MERITI - EST. DO RIO

O NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Alcançando a terceira docência de magistério médico, vem de se laurear com notas máximas, em todas as provas, merecendo o veredicto unânime da Banca Examinadora, o professor José Rodrigues da Silva, defendendo tese para a Cadeira

de Medicina Tropical da Faculdade de Ciências Médicas.

Detentor do título de livre docente da Universidade de Brasília, nas Cadeiras de Clínica Médica e de Medicina Tropical, com numerosos e valiosos trabalhos de pesquisa e de exercício clínico de repercussão universal, autor elato por tratadistas estrangeiros, o prof. Rodrigues da Silva, que ilustra o corpo docente do Hospital dos Servidores do Estado e os quadros de associações científicas do país e do exterior, se tem distinguido na sua atividade profissional, sendo, reconhecidamente, uma das maiores autoridades em saúde pública do nosso meio, onde fixou, com méritos da inestimável expressão, o alto conceito da sua cultura, da sua produtividade profissional, e da extraordinária capacidade de realização no campo científico a que se dedica.

O concurso que acaba de vencer, sob a manifestação expressiva dos professores Moreira da Fonseca, Magalhães Gomes, Alcides Lins, Aleixo Vasconcelos e Hamilton Nogueira, seus examinadores, marca uma etapa a mais numa carreira de merecimentos que honra a medicina brasileira.

INTENSO

(Conclusão da 1ª pag.)
campanha. Numerosas tensões especiais, cheios de soldados, circularam durante todo o dia, em direção ao sul. Cinco navios comerciais foram rebarcados a partir de domingo o material da divisão.

As Negociatas de Jango na Argentina...

(Conclusão da 1ª pag.)
concedido uma entrevista à imprensa desta capital em torno do assunto, na qual se declarava presidente da Comissão de Trabalho e de Emprego, o deputado federal, por motivos de ordem financeira, administrativa, jurídica e social.

ra, pois este, na qualidade de primeiro signatário do requerimento que deu causa ao inquérito parlamentar, poderia melhor esclarecer os rumos que deverão nortear os trabalhos. Ambas as propostas foram aprovadas, depois de prolongados debates.

O "Pivete"

(Conclusão da 6ª pag.)
— Passé a "grana".
Eram, então, 22,30 horas. O assaltante estava, porém, de azar: "Cosme e Damião", soldados números 4834 e 4839, da 4ª Cia. do 3º Batalhão, se aproximaram, obrigando-o a desatirar-se da arma, que passou para as mãos do menor S.J.S., branco, de 11 anos, o "pivete". Este correu para o banheiro do café e restaurante, situado naquela rua, perto da esquina com Bento Ribeiro.

Tendo o sr. Chagas Rodrigues levantado dúvidas quanto à constitucionalidade do art. 2º da Resolução que instituiu o órgão parlamentar de inquérito, pois o citado dispositivo determina diligências em território estrangeiro, notadamente na Argentina, suscitou o assunto demorada discussão da qual resultou um requerimento do sr. Guilherme de Oliveira, no sentido de que fosse ouvida a respeito a Comissão de Constituição e Justiça. Interviu o sr. João Agripino, para lembrar a importância da medida, uma vez que se tratava de um assalto, embora de caráter interno, como a Resolução. Declarou, então, ser um problema da própria Comissão Parlamentar o exame da forma pela qual deverá cumprir suas atribuições, sugerindo que se solicitasse a mediação do Ilustre, junto ao governo argentino, no sentido de que este facilitasse qualquer diligência que venha a tornar-se necessária em seu país. Ressaltou, entretanto, tratar-se de assunto um tanto prematuro, desde que ainda não se poderia firmar a necessidade de qualquer providência no exterior. Diante da argumentação do sr. Agripino, o sr. Guilherme de Oliveira resolveu retirar seu requerimento.

O "pivete", filho do operário José Miguel da Silva, residente no morro do Turano, também foi detido. Tratava-se de um menino que vendia balas na estação D. Pedro II (Central do Brasil), onde afirma ter encontrado a garraucha que entregou ao assaltante.

A vítima — Modestino Fernandes (branco, solteiro, 40 anos, Rua Senador Pompeu, 74), recolheu seus pertences cruzados...

Sem Ter Dinheiro o Vigarista Vendia...

(Conclusão da 6ª pag.)
Paulo, mas as vítimas do vigarista não o reconheceram. Tratava-se, portanto, de nome falso.

ANAVALHADO PELO BEBEDO

Deu entrada ontem, por volta das 18 horas, no Hospital Getúlio Vargas, Antônio Francisco Silva, branco, 24 anos, solteiro, morador à Rua Arca 33 — fundos apresentando escoriações profundas por faca.

Acusados de...

(Conclusão da 6ª pag.)
za Econômica, muitas das quais referiam-se a objetos furtados. Entretanto, contra meus clientes nada ficou provado. Requeri, ao escrivão Otávio Pimentel Sales, um atestado e ele forneceu-o. Aquel está, devidamente autenticado.

Antônio, que é mecânico, há tempos alugou um cômodo da residência de Seli Alves, morador à Rua Arca 33, cujo filho Adir Alves (branco, solteiro, 24 anos) é bebedor inveterado. Mas o vício de Adir, ontem atingiu ao auge, quando descontrolado a todos penetrou na residência de Antônio, que fica situada nos fundos da de seu pai e, sem maiores explicações, deu uma surra a Adir, e a filha, nada fez em sua auto-defesa.

O Motorista Confessou Ter Assassinado a Criança e Enterrado o Corpo

WASHINGTON, 24 (F. P.) — Edgar Hoover, diretor do "Bureau de Investigações" (F. B. I.) anunciou a prisão de um homem envolvido no caso do rapto do pequeno Peter Weinberger, desaparecido do domicílio de seus pais em 4 de julho último. Acrescentou que a criança fora abandonada numa estrada, no dia seguinte ao do rapto.

Hoover declarou que o filho do se chama Angelo John La. marca.

O chefe do F. B. I. declarou ainda que Lamarca é o autor do bilhete encontrado pelos pais do garço após o rapto. Inverte esse que exigia o pagamento do resgate de 2.000 dólares.

CONFESSÃO
MINEOLA (Nova Iorque), 24 (F. P.) — A polícia anunciou que o motorista de taxi Angelo Lamarca, detido em consequência do rapto da criança Peter Weinberger, confessou haver morto a menina, no dia seguinte ao rapto, tendo enterrado o corpo à beira de uma estrada perto de Plainville, em Long Island. O corpo será desenterrado hoje.

MATOU O AMANTE A GOLPES...

Amante a golpes de enxada, viu que ele estava morto e saiu para a rua, com o propósito de embriagar-se. Foi preso ontem à noite pelas autoridades do 6º Distrito quando, de tombo, caído no botequim "Bela Pista", na Avenida Salvador de Sá, em frente ao quartel do 5º Regimento de Cavalaria. Estava acompanhado de dois indivíduos — Serafim Meneses (branco, solteiro, 40 anos, Rua Frei Caneca 158, casa 46) e Ernesto José Teixeira (solteiro 38 anos, Rua Santana 214). O investigador Marinho saiu da via pública, aproximou-se do grupo:

— Alguém conhece "Zizinho"?
A mulher tomou um choque e respondeu, com a voz empedrada pelo álcool:
— "Zizinho" morreu!

ESPANCADA NA CAMA

Na delegacia do 6º Distrito perante o comissário Amaral Neto, a criminosa, Laura da Silva (preta, casada 45 anos, Rua Miguel de Paiva, Santa Teresa) confessou o crime:
— Voltei da casa da mãe, não disse o nome e preparei uma sopa de ervilha no meu barracão. Convidei "Zizinho" meu amante para comer e ele aceitou quando terminei o prato, e eu fui dormir. Acordei, horas mais tarde, debaixo de pancada. Gritei: "Zizinho" não faz isso! Ele não me ouviu e continuou espancando-me com um pedaço de pau. Perguntei-lhe: "É pra valer não é?" Enfunhei, então uma enxada e dei-lhe quatro golpes, atingindo-o três

vêzes na cabeça e uma no peito. Ele caiu e saiu para procurar um médico que não me atendeu. Voltei, ajeitei um travesseiro sob sua cabeça e vi então que estava morto. Sai para beber, encontrando com Serafim e Ernesto. A criminosa estava fora de si, completamente embriagada. Fez o seu depoimento soltando gostosas gargalhadas. Declarou não saber o nome verdadeiro de seu amante, acrescentando porém, que trabalhava nas feiras, fazendo carretos.

Importante Concentração Municipalista

Grande concentração municipalista será realizada amanhã na cidade de Jão. O governador Jânio Quadros que seguirá para aquela municipalidade de manhã.

REFUGIADOS ARGENTINOS PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 24 (A. F. P.) — Quatro refugiados políticos, coronel de cavalaria Rodolfo Franco, capitão de artilharia Jorge Quirós, e civis Leonardo Velásquez e Juan Molina, que se tinham refugiado na embaixada do Brasil em consequência do fracasso da revolução de 9 de julho, partiram por via aérea para o Rio de Janeiro. Com a partida dessas quatro pessoas não resta mais ninguém na Embaixada do Brasil. Consoante os círculos informados, os quatro refugiados poderão se estabelecer no Brasil, à exceção de um raio de 100 quilômetros da Capital Federal.

Acusado de Crime de Favorecimento Pessoal

O RCU FOI ABSOLVIDO
Reuniu-se, ontem, o Esgaudo do Tribunal do Júri, sob a presidência de seu titular — juiz Bandeira Stampa — para julgar Antônio Ambrósio por crime de favorecimento pessoal: o réu teria esconduído a arma com que Manuel Salim dos Santos assassinara Elydio da Silva. O criminoso, julgado há tempos, fora condenado a 12 anos de reclusão.

Preparação Técnica Para os Jovens Comerciais

Iniciando uma série de contactos com dirigentes de firmas comerciais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, através do diretor geral do seu Departamento Nacional, prof. Maurício de Magalhães Carneiro, prof. Gama Lima Filho e de diversos assistentes técnicos, recebeu a visita do sr. Cláudio Ramos, proprietário da Casa Neno, desta capital, que, durante mais de duas horas, explicou as experiências que tem adquirido no exercício do ramo de comércio a que se dedica há mais de 20 anos.

Declarou, ao final de sua exposição, que o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, proporcionando aos jovens preparação técnica para o exercício de funções no comércio, vem conquistando a confiança dos comerciantes que apreciam suas atividades em bases e orientações modernas a que estão sendo sempre renovadas.

Nasser Teria Escolhido Sua Próxima...

Semente e "Davar", órgão oficial do Partido Mapai (Trabalhistas), publica um comentário, assinado extensamente, acerca da situação política em Israel, tendo em relação a Nasser, e lamentando que os 22 não tenham podido encontrar uma linguagem comum.

O referido jornal recita que Nasser "já tinha escolhido sua próxima vítima: Israel. O fato de Israel se aplicar a não ter direito a livre passagem pelo Canal", acrescenta "Davar", "levou Israel a defender, por si mesmo, seus direitos". "Herut", jornal de oposição nacionalista, extremista, atacou, por seu lado, o governo israelense, que ele acusa de fraqueza, criticando-o por não se ter valido da oportunidade para realizar uma operação contra o Egito.

Furtaram a Igreja e Beberam o Vinho...

(Conclusão da 6ª pag.)
Al procurou Frei Gabriel, da Igreja São João Batista e pediu-lhe para ajudá-lo a tirar seus documentos.

O BICHO QUE DEU

Apesar da campanha policial, continua funcionando o "jogo do bicho", tanto assim que apresentou ontem os seguintes resultados:

DIA	8674	19	4081	21
	3826	7	008	2
	7042	11	186	22
	4385	22	3	24

RIO	5525	7	9838	13
	9596	24	3034	9
	0081	21	5882	21
	3681	21	3824	6
	8883	21	2398	23

"Rosa Branca" em Apuros

José Alcides — o "Rosa Branca" — famoso em consequência dos acontecimentos que culminaram com o ataque ao jornalista Carlos Lacerda, na Rua Toulouze, está em apuros.

Deixou-se Iludir...

(Conclusão da 6ª pag.)
fiar-lhe o dinheiro. O lavrador interessou-se e o indivíduo prosseguiu:

— Quer ficar com a quantia? Sei que o senhor é incapaz de apoderar-se das coisas! A DESILUSÃO

Manuel Moreira concordou. Viera de Carangola, em Minas, onde vendera sua propriedade, estabelecendo-se no bairro de terrenos da Fábrica Nacional de Motores. Pretendia adquirir um sítio em Santo Antônio, em Minas do Sul, Domingos Santana. Os cem mil cruzeiros que o desconhecido lhe oferecia pareciam cair do céu.

— Está certo: fico com o dinheiro. O homem, no entanto, exigia uma garantia e a lavrador não hesitou em entregá-lhe 40 mil cruzeiros. O "matuto" entregou-lhe, de volta, um pacote, marcou uma data, para novo encontro de restituição dos valores, deu "boa tarde" e afastou-se rapidamente.

Mal dobrou a primeira esquina o lavrador, com mãos nervosas, abriu o pacote — e oh! desilusão. Eram apenas três maços de cigarro, com algumas notas de pouco valor por cima.

Arrepentido pela própria ganância, Manuel Moreira apresentou queixa à polícia de Caxias, que nada pôde fazer por enquanto. O autor do "conto do paco" desaparecerá...

Autoridade Policial Chefiava a...

(Conclusão da 6ª pag.)
rodovia Presidente Dutra, pararam a camioneta e José Miguel fez uso do aparelho de rádio nas linhas telefônicas 950 e 951, constituídas de quatro cabos. Notou imediatamente, que os fios estavam cortados a sete quilômetros além.

CERCO

No quilômetro 52, pararam novamente o veículo. O aparelho registrou que o roubo estava sendo efetuado e poucos metros de distância, encontrou José Miguel distribuído sobre homens nos pontos estratégicos, a fim de evitar a fuga dos ladrões. A acompanhada de dois auxiliares preparou-se para agir.

O Suplente de...

(Conclusão da 6ª pag.)
Central, como bater de cartela. Os menores foram unânimes em apontar o suplente de vereador como o seu chefe. Todavia as noites compareciam à sua casa para dar conta das atividades diárias. Jair chegou a detalhar o seguinte:

FUGA PELO MATO

Rastelaram até o local e saltaram sobre os meliantes. Dois deles foram logo dominados. José Miguel atirou com sua arma e feriu um dos meliantes. O revólver do fiscal da "Linha" caiu do coldre e o ladrão apavorado, desapareceu pelo mato.

IDENTIFICADOS

Na Delegacia de Polícia de Natal os indivíduos presos confessaram o roubo e se identificaram como Samuel Antônio, branco, casado com 23 anos, motorista profissional, residente no quilômetro 62 da rodovia Presidente Dutra, e Wilson dos Santos, vulgo "Bicudo", branco, casado, de 23 anos, motorista profissional.

III - PRESCRIÇÕES DIVERSAS

1 - Os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares industriais e de ensino, farão a representação, na Misericórdia, por escrito, contendo:

IV - PRESCRIÇÕES DIVERSAS

1 - Os corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares industriais e de ensino, farão a representação, na Misericórdia, por escrito, contendo:

DIALOGOS nas RUAS

— Não sabes de algum boato novo em fôlha?...
— Disse que os 60.000 dólares recebidos do Perón pelo Jango, em espécie, ainda não foram cambiados. Estão intactos em S. Borja...
— Para mim já deram muitas voltas ao mundo...

— Em que ficou e inquérito sobre a batalha campal de Flamengo, comandada pelo coronel Urrutia?
— A ordem do dia perene da Novembro é deixar como está para ver como fica... Além disso, o resultado do inquérito viria embarracar a promoção a general, que será de qualquer forma, contra expresso preceito legal.

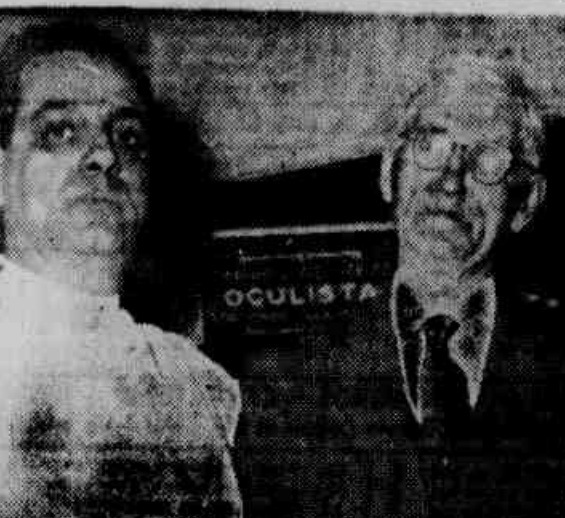
— O deputado prorrogador de mandatos é mais teimoso do que a negra do pioho...
— Lágo, perience à seita "Matheus, primeiro os touros"... Se o general Denys ultrapassou a meta final, abriu um precedente para mandatos sem votação. Dois anos de subsídios e ajudas de custo levam água na boca de qualquer Catão!

— Estor convém de que o terceiro retorno não faria...
— Quem tomará conta da geringonça?...
— Será instituído um condomínio com lotes estanques, de Jango será confiado e do vale do Uruguai, a contento dos auditores...
— E ao Luis Carlos Prestes?
— Um lote maior, abrangendo Minas e Goiás.

— A COFAP, este ano, está batendo todos os recordes de malajorações de prego...
— Entregou-se de corpo e alma aos tubarões. O coronel Mindele é exímio em sofismas justificadores das altaz...
— Ao que parece, não passa de um lúimige encapado de J.K. provocando o terremoto do desespere, pela fome do povo!

— Esse P.T.B. agasalha cada espécime em seu bôjo!...
— Tudo é rosa e venha a nós e ao nosso reino...
— Garante que o vereador Castro Meneses, que forçou adulteração em causa própria dos autôgrafos da lei de aumento, será galhardado com um banquete promovido pelos pelegos...

— O Alkmim entenderá mesmo de Contabilidade?
— Disse que é portio na aplicação do método confum. Baralha cifras como ninguém! Joga com engenho e arte o "Devo" e o "Havor". Transforma, com rara habilidade, "defeito" em mérito. Em coisas de chegar, é o maior. Troca as heas e baralha as trocas. Nega o "sim" e afirma o "não". Acabará governador do Banco Internacional.



REGRESSA AOS EE. UU. UM GRANDE EDUCADOR — Após 10 anos de exílio do magistério no Brasil, dirigido e instituído Granbery, regressou brevemente aos Estados Unidos, sua pátria natal, grande educador dr. W. H. Moore, Ontem, está-se de na comitê de nossa colaborador prof. Campos de Almeida, a fim de agradecer-lhe pela instituição do "Prêmio anual W. H. Moore" e, ao mesmo tempo, convidá-lo para a festa de despedida do seu patrono, que terá lugar no "Granbery" a 8 de setembro vindouro.

COMPANHIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

Ladrilhos — Azulejos — Louças Sanitárias e Materiais para Construções

RUA FREI CANECA, 35 — 37 — 39

Telo 28-2244 (Rêdo Particular)

Telegr. ARTHEDO

RIO DE JANEIRO — BRASIL

esta sim... é a que estava faltando!

BANGU CERA
com inseticida

MAIS BRILHO MENOR ESFORÇO MAIOR RENDIMENTO

Modo de Abrir Patenteado

Em cada lata, você terá a chance de encontrar um tubo de vidro contendo um talão numerado, com o qual concorrerá a sorteios de

Valiosos Brindes

de 5 a 10.000 cruzeiros. Te. levisões, Geladeiras, Máquinas de costura, Bicycletas, Enceradeiras, etc. para a sua natal

FABRICADA NOS TIPOS: RIO — 700 GRAMAS, PAULISTA — 900 GRAMAS e LIQUIDA

"Solar" Indústria de Produtos para Calçados Ltda.

Av. Automóvel Clube, 1487 — Rua Engenho do Moto, 121 — Travessa Buquira, 11

TELEFONE: 49-4101

Peça a miniatura do seu fornecedor

O VULTO DE CAXIAS



lanças fulgurantes de sua longa carreira de homem público.

Desde os albos do oficialato, a sua fé de ofício é pontuada de rasgos de civismo e de patriotismo, de marcas de altruísmo e devotamento.

Na paz e na guerra foi sempre um espírito iluminado pelo exato cumprimento do dever. Sua espada nunca sofreu o trazo de uma única derrota.

Venceu revoluções com altaneira galhardia e jamais humilhou os vencidos. No instante mesmo da capitulação dos adversários fazia baixar sobre eles as benesses de uma anistia ampla.

Prestou ao segundo Império serviços relevantes, sem nunca exigir compensações.

As bênções da posteridade galardão-rão pelos séculos a fora a figura incomparável do maior soldado brasileiro que foi o Duque de Caxias. Militar por índole, herdeiro de um grande servidor da Pátria, a ele devemos a unidade nacional e uma soma enorme de exemplos nobilitantes.

Revelouse estadista de alta visão em muitos

Nas guerras contra ditaduras que do exterior feriram a nossa soberania portou-se como um bravo e com clarividência diplomática.

Chefiando exércitos aliados na luta contra o ditador paraguaio Solano Lopes demonstrou rara capacidade de ação e elevado senso de responsabilidade.

No Parlamento, à frente do Ministério da Guerra, como chefe de gabinetes ministeriais, como Conselheiro suas atitudes varonis e dignificantes comprovavam seu acendrado respeito à lei, a inamolgabilidade de seu caráter.

A Justiça imperturbável de Pedro II premiou-o com a escalada de todos os postos nobiliárquicos, indo do baronato até o único ducado de nossa história.

Sua vida resplandecente de feitos gloriosos positivou todas as ilusões do segundo Império e foi tão bela, tão repleta de ensinamentos e benemerências que justificou, na República, o galardão imperecível de Patrono do Exército.

Mira-se a mocidade em seus exemplos magníficos e grandiosos.

Nesta data em que a Nação comemora, reconhece e grata, o dia de seu nascimento, na gleba hoje circunscrita pelo Município que se orgulha de ser denominada com o nome de seu filho imortal, evoquemos a sua memória, honrosa por todos os títulos, esquecendo nas vinte e quatro horas dessa comemoração, a conjuntura negra e deletéria que o Brasil atravessa.

TENÓRIO CAVALCANTI

O Manifesto de Carlos Lacerda

(Conclusão da 1ª pág.)
esperando, naturalmente, que da reunião do Catete, presidida pelo sr. Juscelino Kubitschek e da qual participaram os chefes do Gabinete Militar e Civil, o chefe de Polícia, o conselheiro geral da República e o Procurador Geral da República, resultaria o fechamento definitivo do jornal e a prisão dos responsáveis. Mas tal não aconteceu. Abordado pelos jornalistas, o general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar, informou que sobre o assunto seria fornecida uma nota oficial.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

O general Magessi, chefe de Polícia, reuniu os jornalistas acreditados no seu gabinete, fazendo-lhes a seguinte declaração: "Quando se deu a edição normal e o início da edição extra da 'Tribuna da Imprensa' de hoje, em pleno exercício das minhas atribuições de chefe de Polícia e de acordo com as disposições legais em vigor, as quais, de resto, como toda a gente sabe, abrangem amigos ou inimigos, punindo-os quando se empunham em propaganda subversiva que evolui constantemente. Ao mesmo passo defendo as prerrogativas das autoridades constituídas que compõem o governo da República, de qual sou uma modesta parcela. Não posso encerrar esta ligeira declaração, sem deixar bem claro o quanto admire e prezo a boa imprensa, na sua extraordinária atividade

de educativa e informativa.

Está sempre isenta de medidas policiais como a que acabo de tomar, pois propugna pelo engrandecimento de nossa pátria e pelo fortalecimento do regime democrático.

A nota como se vê, não satisfaz à curiosidade pública. É vaga, imprecisa. O chefe de Polícia, para agir dessa maneira teria de citar o dispositivo legal que o autorizou a atentar contra a liberdade de imprensa. A crença geral é de que não agiu de motu próprio. Cumprir ordens do alto.

TENÓRIO E JOÃO DUARTE FILHO NO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA

As 18 horas de ontem, o deputado Tenório Cavalcanti foi à redação do jornal interdito levar-lhe a sua solidariedade de profissional e de defensor das liberdades públicas e individuais, daí sendo acompanhado do chefe da Redação da 'Tribuna da Imprensa', João Duarte Filho, que insistiu em saber dos motivos da ocupação do jornal pela polícia.

O cel. Magessi, chefe de Polícia, declarou que a causa da apreensão tem a ver com o manifesto considerado subversivo. O jornal estava livre e desimpedido.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS
A sessão de ontem na Câmara, foi quase integralmente dedicada ao arbitrário fechamento da 'Tribuna da Imprensa', e a consequente apreensão da edição de ontem daquele constituinte vespertino.

As próprias comemorações feitas à memória de Getúlio Vargas foram encobertas pelo inopinado atentado contra a liberdade de imprensa.

O deputado Alberto Torres fez enérgico discurso contra o atentado das autoridades, apreendendo a edição de ontem da 'Tribuna da Imprensa', assim como a ocupação do prédio onde funciona aquele órgão de imprensa desta capital, leu para constar dos Anais da Casa, o manifesto publicado por aquele vespertino e, que fora a causa da medida arbitrária da polícia.

PROTESTA A OPOSIÇÃO
Em nome do Bloco da Oposição, do qual é o líder, ocupou a tribuna o deputado Prádo Kelly, relatando inicialmente os fatos para indagar em que se estribou e autor de atentado para desfechar um golpe sobre a imprensa, claramente ilegal. Continuando, afirmou ainda o sr. Prádo Kelly, que para os excessos de linguagem, considerados injuriosos ou mesmo ofensivos pelas autoridades, há o remédio das leis. Fora disso, esclareceu o orador, não há amparo legal para ineficazes ataques que culminem em fechamento de jornais ou apreensão de edições por ato sumário da polícia, como represália à crítica política. Por fim, o líder da Oposição endereçou à Mesa requerimento de informações ao ministro da Justiça, pedindo esclarecimentos sobre o fato que abalou toda a cidade.

VIRIA INDICISO
Para responder ao discurso do sr. Prádo Kelly, falou o deputado Vieira de Melo, líder da maioria. Quis inicialmente, sem nenhum sucesso dialético, trazer à lembrança da Câmara a forte campanha jornalística que tirou do poder a oligarquia que infelicitou por muitos anos e pas... Insistentemente apartado pelos representantes da oposição, para que em nome do Governo, na sua qualidade de líder, informasse à Câmara e à Nação em que leis se basearam as autoridades policiais para agir da forma arbitrária com que agiram, o sr. Vieira de Melo silenciava. Tão forte, entretanto, fora o assédio dos deputados videntes que, por fim, cedeu prometer oportunamente, trazer ao plenário as substanciais justificativas de ato

Em socorro do sr. Vieira de Melo, ocorreu o policial. Ari Pitombo, asseverando que outros jornais já foram fechados, sem todavia contar com a solidariedade da UDN, ao que, contrapontando decoreu, fazendo vir a toda a Câmara, o sr. Nestor Duarte: "Nem o sr. Nestor Duarte, nem o sr. Pitombo conseguem enriquecer a tese, jurídica do ilustre líder Vieira de Melo".

Encerrando o seu discurso, o sr. Vieira de Melo se permitiu afirmar que a medida policial se prendia ao fato de constar nos gabinetes do ministro da Justiça e do chefe de Polícia, que o povo iria invadir a redação daquele vespertino e, para evitar um conflito, o titular do D.F.S. achou de seu dever tomar a atitude que a Câmara julgou inominável.

Ainda sobre o fechamento da 'Tribuna da Imprensa', falou o deputado Chagas Freitas, defendendo o princípio de liberdade de imprensa e repeliendo a justificativa com que o Governo pretendia encobrir a sua violação na apreensão da edição de ontem da 'Tribuna da Imprensa'.

Classificando a medida como repulsa, a desculpa de governo que não poderia se considerar "benévola".

PROTESTO DA A. B. I.
Reunião, ontem, a diretoria da A. B. I., extraordinariamente, a fim de apreciar as medidas tomadas pelas autoridades contra o jornal 'Tribuna da Imprensa'. Após a reunião, a diretoria dirigiu ao sr. Nereu Ramos, ministro da Justiça, o seguinte ofício: "A Diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, foi informada de que forças de choque da Polícia Especial ocuparam, esta manhã, a sede do vespertino 'Tribuna da Imprensa', que se edita nesta capital, alegando ordem de apreensão de sua edição do dia.

Cumprindo a sua missão de defender a liberdade de imprensa, alheia a qualquer debate partidário, a Casa do Jornalista vem renovar ante v. excia. os termos através dos quais, em sucessivos pronunciamentos, o seu presidente, ora em viagem pela Europa, tem defendido junto às altas autoridades de país o livre direito de circulação dos jornais.

A lei arma e Poder Público de recursos que lhe permitem distinguir a sua atitude em face do debate e da crítica, que não podem constituir delitos, daquele voluntária difamação contra a qual todos os cidadãos, quaisquer que sejam sua profissão ou cargo, devem ser igualmente protegidos, não se compreendendo critérios preferenciais que a uns desampare e a outros imunizem.

A A. B. I. é aversa a todas as formas de intolerância, e os comportamentos resultantes da exaltação incontrolada de espírito não poderiam merecer o seu apoio. O Governo, porém, é quem mais se deve prevenir para não ser contaminado por essa exaltação, a fim de não perder condições essenciais ao preenchimento de suas finalidades. A Diretoria da Associação de Imprensa espera, portanto, que a desintendição da sede da 'Tribuna da Imprensa', seja ordenada sem demora, como

O "Dia do Soldado" em Caxias
Nas comemorações ao "Dia do Soldado", hoje, em Caxias, o Teatro Folclórico Fluminense, sob a direção de Margarida Trindade, promoverá às 21 horas, um ensaio geral festivo, ante a presença de um grupo de médicos-analistas do Instituto de Medicina Psicológica.

Entre os cientistas que visitarão Caxias, hoje, por ocasião de sua grande data, estarão o dr. Hanis Klatskowsky e o professor Harold Trig, psicanalista norte-americano que está ministrando cursos aos médicos do L.C.P.

restabelecimento das franquias legais a que o jornal tem indiscutível direito. (Ass.) — Osvaldo de Souza e Silva, vice-presidente em exercício".

DO COMITÊ ESTUDANTIL DA AÇÃO DEMOCRÁTICA AO POVO
O Comitê Estudantil da Ação Democrática, no momento em que a prepotência policial comete mais um ultraje às liberdades democráticas, traz ao povo o seu protesto contra o arbitrário fechamento da 'Tribuna da Imprensa'.

Os estudantes brasileiros, que sempre estiveram, intransigentemente, ao lado do povo, não podem calar a sua voz quando se quer roubar a eles um de seus mais legítimos direitos. A liberdade de imprensa é, como o direito de greve, uma das peças fundamentais de regime democrático, que não sobrevive a mutilações desta espécie.

Quando os estudantes, vigilantes e decididos, se uniram ao povo, na defesa de sua liberdade, agiram como vanguarda do sentimento popular. Também então, a violência e a arbitrariedade se fizeram sentir. E de novo preciso que os estudantes se unam ao povo, desta vez em defesa de uma de suas liberdades fundamentais, para que a democracia não pereça, já que o governo, impotente, inepto e incapaz, parece não tomar conhecimento do fato de tal gravidade.

É com grande apreensão, em relação ao futuro das instituições democráticas brasileiras, que vemos a exacerbação da Polícia Especial, em nome de encobertos "escândalos superiores", ocupar militarmente o órgão da imprensa.

Tememos ser este, mais um passo na definitiva liquidação do regime democrático, e na instauração do totalitarismo no Brasil. Sabam, porém, os responsáveis por esse estado de coisas, que os estudantes e o povo estão unidos — e reagirão contra mais esse atentado.

Com fé e confiança nos destinos de liberdade e soberania de nossa pátria, esperamos que os direitos do povo e a justiça da pátria não sejam impunemente ultrajados.

O Comitê Estudantil da Ação Democrática.

Uma Violência Inqualificável

MARIO GUIMARÃES

Deputado Federal

O atentado praticado, por autoridades policiais, contra o vibrante vespertino "Tribuna da Imprensa", não surpreendeu ninguém. Realmente, depois dos "golpes" de 11 e 21 de novembro do ano passado, quando foram "legalmente" depostos dois presidentes da República, não há quem considere anormal que os mesmos detentores da força, "legalmente" ocupem um jornal e apreendam, nas bancas, os exemplares expostos à venda.

Porque a palavra "legalmente", na boca dos homens que governam este país, tem um significado estranho no mundo ocidental.

A lei, nestes tristes dias, não é obstáculo à ação do Governo. Nem, ao menos, há a preocupação de se dar uma interpretação factiosa, ao sabor de suas conveniências. As autoridades agem como se a lei não existisse. E o fazem, justificando-se com a falsa invocação de que defendem as instituições democráticas.

Mas, como socorrer, apunhalando-o?

Como preservar a democracia, sufocando a liberdade? Como defender a Constituição tornando letra morta as franquias nela consignadas para os cidadãos?

O Governo tem à sua disposição todos os instrumentos para impedir o abuso da liberdade de imprensa. Há, mesmo, uma lei recente, cogitando do assunto. E nela está estipu-

lulado o processo a ser utilizado para coibir os excessos, porventura, praticados. Assim sendo, o condenável procedimento das autoridades policiais não encontra justificativa.

Tanto é indistigável o atentado de que foi vítima a "Tribuna da Imprensa", que o brilhante deputado Vieira de Melo, líder do governo, chamado ao debate do assunto quatro horas depois de sua ocorrência, não pôde indiciar e preceito legal em que se estribou a polícia.

E vários deputados ouviram do próprio ministro da Justiça que só foi informado do fato depois que ele se verificou, tendo determinado providências para restabelecer a liberdade comprometida.

Ora, ou o sr. Nereu Ramos é um farsante, o que não queremos crer, ou não se compreende que já não tenha sido exonerado o general chefe de Polícia, que, à sua revelia, deixou tão mal o Governo.

Estamos, evidentemente, vivendo momentos dramáticos da vida do regime democrático. E lamentamos que as nossas palavras seja tão efêmeras. Mas, a verdade é que pouco se poderá esperar de um regime, cujas garantias estão confiadas a cidadãos que votam o mal absoluto desprezo aos princípios e normas em que se assenta a democracia.

Aguardemos os dias que se avizinham em estado de alerta. Porque o Brasil, mais do que nunca, está precisando da vigilância de todos os seus filhos.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Tenório Lembra Caxias Aos Que só Falavam de Vargas

Depois do caso da "Tribuna da Imprensa" devido ao plenário, cujo noticiário vai em outro local.

Antecipando as homenagens ao Dia do Exército, em que se comemora mais um aniversário do Duque de Caxias, falaram os deputados Armando Falcão, retratando a figura e os exemplos daquele grande militar com a tradição do nosso Exército, e o deputado Tenório Cavalcanti que proferiu o seguinte discurso: "Comemora-se amanhã, 25 de fevereiro, o aniversário da morte do inviolável soldado Luiz Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias. Ocorre que a Câmara não funcionará. O altar cívico da Pátria estará aberto para festejar a memória do grande militar e não a justiça que não representa o povo e, particularmente, o representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alusivas ao ilustre estadista, sem dizer duas palavras em homenagem à sua memória. Por isso, sr. presidente, peço licença para, em rápidas palavras, prestar um prelo especial — que se meu ver é justo — ao representante do povo e, particularmente, ao representante do Município que serviu de berço ao imortal brasileiro, deixemos passar essa data em que serão realizadas solenidades alus

DIANTE DO BONSUCESSO, UM FLAMENGO SEDENTO DE VITÓRIA!

Solich Experimentará Nova Ofensiva, Com a Volta de Duca Entre Joel, Evaristo, Dida e Zagalo -- Cedo Ainda Para o Reparecimento de Rubens e Garcia -- Sem Valdemar, o Quinteto Rubroanil, Onde Reparecerá Quarentinha -- Aspirantes às 13,15 e Profissionais às 15,15 Horas

Volta ao gramado, esta tarde, no Maracanã, o Flamengo para enfrentar o Bonsucesso, em cumprimento da quinta rodada do Campeonato. A torcida rubronegra, abalada com o insucesso do domingo último, no alcapão do Olaria, está disposta a não faltar com todo o calor do seu estímulo aos pupilos de Solich, cuja serenidade de foi um bálsamo, depois do desastre da Rua Bariri e não de sem medidas draconianas, sem alterações fundamentais na estrutura da equipe restabelecer a tranquilidade e a confiança na Gávea.

Com a substituição de Paulinho por Duca, na meia direita, onde se fazia notar a falta de um elemento mais dedicado à tarefa de ligação, reatando na linha cancha, e a volta do artilheiro Índio, após uma semana de recuperação,

espera o treinador paraguaio melhor entendimento da ofensiva, enquanto não pode contar com o fabuloso Rubem, ainda demora a se recuperar para reaparecer esta semana. O quinteto do Bonsucesso também não deverá contar com o seu homem-chave, o atacante Valdemar, substituído por Quarentinha, após um período de treinamento intensivo e psicológico de ex-hoteleiro, pelo mestre Gentil Cardoso, cuja tática atual, na defesa tem sido colocar os avançados em constantes impedimentos, para evitar os lançamentos de profundidade, tão do agrado da maioria dos treinadores cariocas do momento, inclusive do próprio Solich.

Na defesa, o "Vetustio" da Gávea não dorme de toques e já treinou diferente o seu quinteto, na semana corrente. Daí o afastamento de Paulinho, um craque indicado especialmente para aquela sistema de ataques. Contrário, ademais, o Flamengo com uma arma poderosa: a série de renhida de seus atletas, inconformados com a perda da ponta da tabela. Os horários do espetáculo noturno de hoje serão os seguintes: preliminar, aspirantes Flamengo x Bonsucesso às 13,15. Profissionais às 15,15. Após a quarta rodada, o Flamengo (titulares) tem 6 pontos ganhos e dois perdidos. Sua ofensiva marcou 1 x 0 sobre o Madureira, 5 x 2 sobre o S. Cristóvão e 2 x 1 sobre o Olaria. Total de pontos, 6 x 2, contra 4. Saldo 4. No certame de aspirantes tem 7 pontos, três vitórias e um empate contra o S. Cristóvão. O Bonsucesso tem 3 pontos ganhos sobre o Portuguesa



O ponteiro Joel

Aprontou o Fluminense

Vitória Dos Titulares Por 2x0 — Castilho, Treinou e Jogará — Concentrados os Tricolores

O apronte dos tricolores para o sensacional "clássico" da tarde de amanhã, teve lugar na tarde de ontem, em Alvaro Chaves. O exercício com a duração de 30 minutos, finalizou com a vantagem do conjunto titular pela contagem de 2x0, tentos consignados por intermédio de Léo e Escurinho.

Castilho Treinou O goleiro Castilho, que estava

contundido no rosto, teve alta ontem e participou do apronte de seu clube. A presença de Castilho na batalha de amanhã, é certa.



Castilho

OS QUADROS
Os times treinaram assim:
TITULARES — Castilho; Cássia e Pinheiro; Jair, Clóvis e Albair; Teó, Léo, Valdo, Jairo e Escurinho.
SUPLENTE — Jairo (ALBERTO); Macinho e Roberto; Pedro, Elio e Paulo; Paulinho, Genivaldo, Aleir, Romeu e Quintana.

CONCENTRADOS
Após o treino de ontem, os craques tricolores, foram para o Hotel Regina, onde ficaram até a hora do encontro com o Vasco.

COLETIVO EM FIGUEIRA DE MELO
Os jogadores do São Cristóvão, vão que atuaram quinta-feira pela primeira vez, estarão em ação esta manhã, no gramado da Figueira de Melo, num rigoroso ensaio coletivo. Está marcado para segunda-feira um treino individual dos jogadores para o jogo com o Botafogo.

Empate no Apronto do Olaria

1 X 1, o Escorço da Prática de Ontem — Concentrados os Barilris

Os jogadores olarienses, que estarão em ação na tarde de amanhã, enfrentando o Botafogo, no estádio da Rua General Severiano, em peléja pelo certame metropolitano, efetuaram seu apronte para a chegada de hoje, na tarde de ontem. O ensaio que durou 90 minutos, foi dos mais movimentados e finalizou com a igualdade no marcador pela contagem de 1 tento a 1. Mário para os vencedores e Berra para os vencidos, foram os construtores do placar da prática de ontem.

OS QUADROS
Os quadros treinaram assim: Constituintes: Titulares — Fer-

nando; José e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell, Russo e Mário. Suplentes: Ernani, Duarte e Carlinhos; Lenir, Rico e Wílides, Luiz, Silvio, Bera, Sani e Azarias.
Após o exercício de ontem, os jogadores titulares do Olaria ficaram concentrados nas dependências do grêmio bariri, onde ficaram até a hora de seguir para o estádio do Botafogo.

3.º Aniversário do "Atlas Futebol Clube"

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversário do Atlas Futebol Clube, um dos clubes concorrentes no setor amadorista, desde o início de sua fundação, seus atletas vêm lutando seriamente e conseguindo glórias para seu clube, obtendo ótimas colocações contra os seus adversários.

OS QUADROS
Os quadros treinaram assim: Constituintes: Titulares — Fer-

nando; José e Renato; Didi, Barbosa e Dodô; Santo Cristo, César, Maxwell, Russo e Mário. Suplentes: Ernani, Duarte e Carlinhos; Lenir, Rico e Wílides, Luiz, Silvio, Bera, Sani e Azarias.
Após o exercício de ontem, os jogadores titulares do Olaria ficaram concentrados nas dependências do grêmio bariri, onde ficaram até a hora de seguir para o estádio do Botafogo.

Quadros Para Hoje

C. R. FLAMENGO	BONSUCESSO F. C.
Chamorro	Jorge
Tomires	Mauro
Pavão	Gonçalo
Servílio	Haroldo
Dequinha	Pacheco
Jordan	Edson
Joel	Pedro Bala
Duca	Quarentinha
Evaristo	Válter Prado
Dida	Valdir
Zagalo	Nilo

ESTADO DO RIO EM FOCO

Ipiranga 3 x Niteroiense 2 — Campeonato Dos Servidores Públicos — Em Petrópolis — Atletismo — No Tênis de Mesa — Em Barra Mansa — Outras Notas — (HUGO DE SOUZA)

Na partida disputada na noite de sábado último pelo Campeonato da Quarta Zona de Profissionais, o Ipiranga abateu o Niteroiense, pela contagem de 3 a 2, aliando-se assim praticamente à conquista do título. Rendendo 2.100,00. Juiz — Osvaldo Mello com nos assistentes.

NO TÊNIS DE MESA
A primeira rodada do Campeonato Niteroiense de Tênis de Mesa, foi programada para o dia 28 do corrente, com a realização dos seguintes jogos: Empregados no Comércio x Fonseca — Espírito Santo x Combinado 3 de Julho — Canto do Rio x Icarai — Manufatura x Niteroiense e Biblioteca Israelita x Gragoatá.

BARRA MANSÁ
A rodada do campeonato Municipal teve os seguintes resultados: Siderantim 3 x Vila Nova 3 — Edmundo 2 x Juventus 1 e Golahai 0 x Minas 0.

SINGER
Das antigas, bobina redonda, de pé, 5 gavetas, muito leve. O ponto é ótimo. A vista: Cr\$ 5.000,00. Máquinas novas, tipo Singer para coser e bordar, em prestações de 350,00. Temos o melhor sistema de vendas a longo prazo. Mandamos para qualquer parte. Compramos máquinas usadas de pé e de mão.
RUA MIGUEL COUTO, 111
sobrado — Tel.: 43-8334

Dr. Sérgio Padilha de Mendonça
MÉDICO
Atende a qualquer hora
Av. Darcy Vargas, 785
1.º — Gramacho — Duque de Caxias. E. do Rio

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E UROLOGIAIS
RUA BUENOS AIRES, 80
7.º ANDAR — DAS 14 AS 18 HORAS

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 300,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças, a partir de 400,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças, a partir de 500,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de 800,00
MENSÁIS
(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPEÇARIAS "SUCESSO"
AV. BRAS DE PINA, 734-A — TEL. 30-2302

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 46
Filia: Rua 23 de Outubro, 160
BEM NO CENTRO DE CAXIAS
Leia o martírio dos SUICIDAS
Livraria da Federação
Espírito — Cr\$ 30,00
Avenida Passos, 30
POVO DO CAXIAS
Comece a juntar dinheiro para aproveitar a grande inauguração que GAULLIER fará dia 1.º de setembro a Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19 — Fregos de arrasar.

Eletricistas
Precisam-se de ELETRICISTA à Rua Fernão Cardim, 161 — Pilares, procurem o sr. Yann.
10 VAGAS
APRENDIZ E MONTEIRO DE REPARAÇÃO DE MÁQUINAS ELÉTRICAS E DE MÁQUINAS DE COSTURAR. Interessados apresentarem-se pessoalmente ou por carta, com currículo, para a Rua da Alfândega, 333.

EM SÃO JOÃO DE MERITI
São Pedro x Nova Cidade, a Atração de Amanhã em Meriti — Treinarão Hoje à Tarde os Aspirantes do São Pedro Contra o Quadro do Sudán
No campo da Rua Amazonas, preliminar domingo pelo campeão. Na 3.ª Zona de Profissionais as equipes do São Pedro e do Nova Cidade, de Nilópolis. Na partida do turno, o quadro de Meriti, venceu pela contagem de 3x1. Segundo estamos informados, os nipolitanos irão à Meriti com um quadro completamente modificado esperando-se por isso, um grande e interessante "match". No São Pedro, também o técnico Barbosa espera fazer algumas modificações no quadro em face da ausência de alguns elementos, que por não estarem em boas condições físicas, têm deixado muito a desejar.
AVISE SEUS AMIGOS
E não perca dia 1.º de setembro, a sensacional inauguração do terceiro depósito de Vendas de Confecções Gaullier, que venderá em Caxias pelo preço que vende na Rua da Alfândega, 333.
GRANDÊ BAILE HOJE NA SEDE DO S. PEDRO
Organizando pela comissão de festas com o objetivo de adquirir fundos para a conclusão das obras da sede, será levado a efeito logo mais à noite, no salão da Rua Amazonas, um interessante baile que será animado por conhecida orquestra do município.
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 18 horas

Com Que Roupas?
Vendemos ternos usados desde Cr\$ 200,00. Têlaxos e vestidos desde Cr\$ 60,00. Paletós e calças, gráficas desde Cr\$ 30,00.
TINTURARIA ALIANÇA
Avenida Niem de 84, 108
Telefone: 22-4948
GRANDE OPORTUNIDADE
(SOMENTE ESTE MES)
F O G A O
ENTREGAMOS HOJE MESMO a seu fôco "RELIGIOS" com apenas Cr\$ 500,00 de entrada e o restante em 24 prestações de Cr\$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.
Ruy Mafra & Irmão
R. Aristides Lobo, 154 — Tel. 25-1241 — Botafogo Estrada — Santa — Alexandria — Estrada Montsenh — Peliz, 238-A — Em frente a Estação de Fôca — "Comunismo" e que anunciamos

Fábrica Mazda -- General Electric S/A
PRECISA
Mecânicos de bancada, serralheiros, torneiros-mecânicos, Fresadores, Retificadores, Eletricistas-Enroladores e Aprendizes para Operadores de Máquinas, com curso ginásial.
TRATAR: — Rua Miguel Angelo, 37 — Maria da Graça.

Moderno Tratamento dos Rins
Agora você e todos os que sofrem de ACIDO ORICO, REUMATISMO, ou qualquer outra doença dos RINS e BEXIGA podem ter seu alívio imediato, usando as famosas DRAGÉAS DE LISBOA grande diurético e maravilhoso DESINFETANTE das VIAS URINAIS. As DRAGÉAS DE LISBOA dão ótimos resultados em todas as doenças dos RINS, REUMATISMO e ACIDO ORICO e você poderá começar o seu tratamento hoje mesmo porque as DRAGÉAS DE LISBOA estão à venda em todas as farmácias do Brasil ou pelo Rembolsio Postal — Rua Samuel Guimarães 24 — RIO

TORNEIROS MECANICOS
Precisam-se de TORNEIROS MECANICOS à Rua Fernão Cardim, 161 — Pilares, procurem o sr. Yann.
TIJOLOS 20X20
Da cerâmica ao comprador. Preço, Cr\$ 2.000,00, postos em obras localizadas no Estado do Rio. — Vendas e informações: Rua São Pedro, n.º 11 — 1.º — Sala 7 — São João de Meriti, com o sr. Raimundo.

GRAVADOR JOIAS
Com GILBERTO POLLY
Rua Joaquim Lopes de Macedo, 15 — 1.º — 8/123
Edif. 25 de Agosto — Duque de Caxias — E. do Rio

CR\$ 37,00
CARNE DE 1.º
AÇOUGUE N. S. DAS GRAÇAS
Rua José de Alvarenga, 193
CAXIAS — Ao lado da Balança
ENTREGA-SE A DOMICILIO

HUDNERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANHEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andrades, 58; Rua Uruguatana, 173; Av. Mal Floriano, 47; Rua da Carioca, 29; R. 7 de Setembro, 304.
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464.
JUIZ DE FORA: Rua Haldel, 711.
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23.
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43.
CAMPOS: Rua 11 de Maio.

AUTORIDADE POLICIAL CHEFIANDO A QUADRILHA DE LADRÕES

LUTA

DEMOCRÁTICA

Journal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável
TENGIO CAVALCANTI

Redactor-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Agosto de 1936 — N.º 783



Os acusados em nossa redação

ACUSADOS DE NEGOCIAR COM CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Nada Ficou Apurado, Entretanto, Contra os Operários

O motorista Soter Rocha de Abreu (Rua Latino Coelho 104) e o bombeiro-hidráulico Alcino José dos Santos (Rua Vieira do Couto 325, Rocha Miranda), este trabalhando como bombeiro-hidráulico na "Companhia Socio" via-

ram a esta redação, acompanhados de seu patrono, advogado Milton de Santana, com escritório à Rua da Lapa 11, primeiro andar. — Trata-se de reabilitar o bom nome de meus clientes, declarou o advogado. Uma notícia, publicada por vários jornais desta cidade, no dia 15 deste, os davam como ladrões. Foram presos, na Rua Sete de Setembro, em companhia de outros, pela Polícia Política e acusados de negociar com cautelas da Caixa Econômica. (Conclui na 2ª pág.)

Condenado, Foi Prêso

O investigador Rosa, do 27.º Distrito, ficou subitamente alerta ao avistar um indivi-



Roberto, o forjado da justiça

duo procurado pela Justiça. Abordou-o, pedindo-lhe o fôlego, e ao invés do "muito obrigado" deu-lhe voz de prisão.

— Está preso!

O homem dos fôlegos tomou um susto:

— Mas não fiz nada!

Mentia, com efeito. Na repartição policial identificaram-no como Roberto Lobo de Moraes (pardo, solteiro, 35 anos, Rua da Lapa 46). Está condenado a 30 dias de detenção por ter infringido o artigo 151 da Lei das Contravenções Penais, sentença pronunciada pelo Juiz da 16.ª Vara Criminal. O forjado da Justiça ficará à disposição desta, na Delegacia de Vigilância.

OITO ASSASSINATOS em Uma Semana

AS VITIMAS ERAM VENDEDORES DE FRUTAS NO MERCADO

PALERMO, 24 (F. P.) — Terra hospitaleira, a Sicília é também teatro de numerosos crimes. Os feitos do famoso Giuliano e de seu bando apenas haviam começado a ser esquecidos, e acabam de ser registrados, em algumas semanas, oito assassinatos.

Todos os mortos eram negociantes por atacado do mercado de frutas, e embora a polícia recuse estabelecer uma aproximação entre esses crimes, a opinião pública acha que se trata de um "ajuste de contas" cujos autores preferiram naturalmente conservar o anonimato.

A tarefa dos policiais, para o esclarecimento dos crimes é difícil, porque os parentes das vítimas são incapazes de fornecer a menor informação, seja porque tudo ignorem a respeito dessas execuções sumárias, seja ainda porque observam a lei do silêncio.

Todavia, parece que essas mortes não visam senão membros ou dissidentes da "Mafia". Foi pelo menos o que teriam podido estabelecer os policiais, no decorrer de seu inquérito sobre o passado das vítimas.

Roubavam Fios Telefônicos e, Surpreendidos, Lutaram Com a Polícia

Devido ao roubo constante de fios telefônicos, na zona rural do Estado do Rio, a Light" instituiu um serviço de fiscalização que age, principalmente, nas linhas entre a "Cidade Maravilhosa" e o Rio, localizada uma das adutoras

que abastecem de água a população cariocas. A fiscalização está sendo feita por homens especializados, sob a chefia de José Miguel e de Américo Doido. Usam-se aparelhos de escuta que denunciam o corte dos fios, mesmo a grande distância.

Ontem, cinco homens, munidos dos aparelhos e rodaram pela estrada Rio-São Paulo.

CORTADAS!

A noite estava clara e propícia aos ladrões de fios. Na altura do quilômetro 45 da (Conclui na 2ª pág.)

O Suplente de Vereador "Empresava" os Larápios

Prêso Quando Entravam na Casa do Político, Aparentaram-no Como Seu Chefe

A polícia de São João de Meriti, andava na pista de dois larápios que agiam não somente naquela cidade como no Rio. As investigações não

surtiram o efeito esperado, até que ontem os investigadores Zinho e Coelho "acumpanaram" dois menores só-

bre os quais pesavam suas suspeitas. Eram eles, Jair Cristovão de Oliveira (branco, solteiro, 18 anos, Rua Netuno 305, Pavuna) e Wilson Brenzoni (branco, solteiro, 19 anos, Rua São João Batista 180). Entraram na residência do suplente de vereador pelo PTB

Mário Mirata — e ali foram detidos pelos policiais.

TINHAM CHEFE

Jair de Oliveira confessou que, há um ano, agia em São João de Meriti e no Distrito Federal. No Rio, apresentava-se como tintureiro em casas de família e fazia, diariamente, boa colheita de ternos. Quanto a Wilson Brenzoni, agia nos trens da (Conclui na 2ª pág.)



Os menores presos



O corpo do suicida

SERIA SUICÍDIO

Lavradores que tiravam lenha na "Fazenda Boa Esperança", no município de Belfor Roxo, encontraram, dentro da mata, um corpo de ho-

mem, em adiantado estado de decomposição.

A Mulher Fugiu, Levando-lhe a Carteira

Deu-se mal o vendedor ambulante Ali Almad Mroné, libanês, de 22 anos, residente na cidade de Bicas em Minas Gerais, no seu primeiro con-

tato com o Rio. Hospedou-se no "Hotel Bicas" (Travessa Belas Artes 5) e saiu, ontem à noite, para um reconhecimento. E n.e.o. n. trocou uma mulher e levou-a para o "Hotel 10 de Novembro" (Rua Frei Caneca 21). Ela preencheu a ficha, que ele assinou, com o nome de Francisca Luiza dos Santos (prêta, 22 anos, casada, Rua Senador Feijó 158, Santos) e ele apresentou como identidade a carteira C. I. M. — 19 número 196.533.

Ocuparam o quarto 59, às 21 horas. Eram 2 horas da manhã quando o ambulante acordou e deu por falta da companheira que levava sua carteira com 2 mil cruzeiros.

O comissário Osvaldo Guimarães do 6.º Distrito registrou a ocorrência.

FERIDO A BALA PELO CUNHADO



O ferido no hospital

Por volta das 20 horas de ontem, o pintor Cirizeo Augusto (branco, casado, 30 anos, Rua Alice 76, Mesquita) lia um jornal, em sua residência, quando bateram à porta. Era o cunhado Valdir da Costa Júnior (pardo, casado, 28 anos) "Ponto Chic". Nova Iguaçu. Entrou, saudou-o e foi dizendo:

— Já viu a minha garrucha?

E mostrou a arma. Abriu-a, para mostrar as balas e quando fechava a mesma ouviu-se um disparo. O dono da casa tombou ferido.

Tratava-se de um acidente, mas a vítima, no Hospital de Nova Iguaçu, para não mencionar o cunhado declarou ter sido baleado por um desconhecido, em uma rua de Mesquita.

— Já viu a minha garrucha?

E mostrou a arma. Abriu-a, para mostrar as balas e quando fechava a mesma ouviu-se um disparo. O dono da casa tombou ferido.

Tratava-se de um acidente, mas a vítima, no Hospital de Nova Iguaçu, para não mencionar o cunhado declarou ter sido baleado por um desconhecido, em uma rua de Mesquita.

— Já viu a minha garrucha?

E mostrou a arma. Abriu-a, para mostrar as balas e quando fechava a mesma ouviu-se um disparo. O dono da casa tombou ferido.

Tratava-se de um acidente, mas a vítima, no Hospital de Nova Iguaçu, para não mencionar o cunhado declarou ter sido baleado por um desconhecido, em uma rua de Mesquita.



O chefe da quadrilha

O Faquir Zamor em Estado Gravíssimo

SALVADOR, 24 (Asapress) — O faquir Zamor encontra-se em estado grave, com um edema generalizado em todo o corpo. A junta médica que o examinou, é quem decidirá se Zamor poderá continuar a prova de fome ou não, a fim de bater o "record" de jejum. Até o momento, o faquir alcança oitenta e dois dias de completo jejum.



Os dois ladrões presos e os fios roubados

FURTARAM A IGREJA E BEBERAM O VINHO DE FREI GABRIEL

Um Dos Menores é Fugitivo do S.A.M., de Onde já Escapou Três Vêzes — O Outro Fugiu da Escola Darci Vargas

Duas vezes o menor Sebastião Medeiros da Silva, branco, solteiro, com 19 anos, fugiu do SAM e em ambas foi recapturado. Ontem, a polícia de São João de Meriti prendeu-o na estação férrea daquela cidade, em companhia de outro menor, Manuel de Sousa Andrade, prêto, solteiro, com 18 anos, fugitivo da Ilha de Marabá, onde era aluno da Escola Técnica Darci Vargas.

tão deu-se em 25 de janeiro, sendo preso na Central do Brasil. No dia 3 de junho escapou novamente, dirigindo-se para São João de Meriti. (Conclui na 2ª pág.)

FURTOU A IGREJA A primeira fuga de Sebastião Medeiros da Silva, branco, solteiro, com 19 anos, fugiu do SAM e em ambas foi recapturado. Ontem, a polícia de São João de Meriti prendeu-o na estação férrea daquela cidade, em companhia de outro menor, Manuel de Sousa Andrade, prêto, solteiro, com 18 anos, fugitivo da Ilha de Marabá, onde era aluno da Escola Técnica Darci Vargas.

tão deu-se em 25 de janeiro, sendo preso na Central do Brasil. No dia 3 de junho escapou novamente, dirigindo-se para São João de Meriti. (Conclui na 2ª pág.)

FURTOU A IGREJA A primeira fuga de Sebastião Medeiros da Silva, branco, solteiro, com 19 anos, fugiu do SAM e em ambas foi recapturado. Ontem, a polícia de São João de Meriti prendeu-o na estação férrea daquela cidade, em companhia de outro menor, Manuel de Sousa Andrade, prêto, solteiro, com 18 anos, fugitivo da Ilha de Marabá, onde era aluno da Escola Técnica Darci Vargas.

tão deu-se em 25 de janeiro, sendo preso na Central do Brasil. No dia 3 de junho escapou novamente, dirigindo-se para São João de Meriti. (Conclui na 2ª pág.)

FURTOU A IGREJA A primeira fuga de Sebastião Medeiros da Silva, branco, solteiro, com 19 anos, fugiu do SAM e em ambas foi recapturado. Ontem, a polícia de São João de Meriti prendeu-o na estação férrea daquela cidade, em companhia de outro menor, Manuel de Sousa Andrade, prêto, solteiro, com 18 anos, fugitivo da Ilha de Marabá, onde era aluno da Escola Técnica Darci Vargas.

tão deu-se em 25 de janeiro, sendo preso na Central do Brasil. No dia 3 de junho escapou novamente, dirigindo-se para São João de Meriti. (Conclui na 2ª pág.)

"MAMAE, NÃO QUERO MAIS VIVER"

O SUICÍDIO DE UMA MENOR NA FABRICA NACIONAL DE MOTORES

O bilhete era curto. Dizia apenas: "Mamãe, não quero mais viver". Estava apertado entre os dedos rígidos da menor Maria de Lourdes, prêta, solteira, com 17 anos, residente na localidade da Fábrica Nacional de Motores.

A menina-moça foi encontrada morta sobre a cama, em seu quarto. Ingeriu formidável dose de um copo de água e teve morte quase imediata. Pouco antes havia brigado seriamente com o namorado.

O cadáver foi removido para o necrotério de Caxias, sendo sepultado ontem pela manhã.

Washington Ped Contas à China de Seu Avião Desaparecido

E UM DESTROIER LOCALIZOU OS DESTROZOS DA AERONAVA DERRUBADA

TOQUIO, 24 (AFP) — Dele-se no quartel-general da Marinha de Yokosuka que o destróier norte-americano "Dennis Buckley" também localizou, hoje de manhã, os destroços de uma aeronava derrubada. Em frente ao prédio 275 da Rua Fonseca, o "ogan" perdeu a paciência e abateu o rival com uma pancada na cabeça, matando-o.

O crime ocorreu no dia 25 de dezembro de 1934 e ontem o detetive Lotar, do 27.º Distrito, foi encarregado de uma missão difícil: localizar o criminoso e prendê-lo. Onde aparecerá o "ogan" Sebastião Tobias Vieira?

DEIXOU-SE ILUDIR PELO FALSO MATUTO

O Lavrador Ficou Sem os Seus 40 Mil Cruzeiros

O homem tinha toda a aparência de matuto. Abordou, na Praça do Pacificador, em Caxias, o lavrador Manuel Moreira de Matos (branco, casado, 56 anos, Fábrica Nacional de Motores) e contou-lhe uma história comvente:

A Sentença de "Coice de Mula" Não Satisfez

O promotor Araújo Jorge apresentou ontem as razões de sua apelação no processo em que o ex-guarda Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", foi condenado a 9 anos de prisão pelo trucidamento do repórter Nestor Moreira.

A sentença não satisfez a população carioca e com a apelação da promotoria o réu irá a novo julgamento, dentro em breve.

Não Acreditava em Macumba

FOR ISSO, FOI ASSASSINADO

— Não acredito em macumba! O indivíduo Sebastião Tobias Vieira, prêto, solteiro, com 37 anos, que acabara de bater tambor em um "terreiro" de Bangu, zangou-se com Benedito Leocádio dos Santos, o autor destas palavras. Disputaram, enquanto caminhavam. Em frente ao prédio 275 da Rua Fonseca, o "ogan" perdeu a paciência e abateu o rival com uma pancada na cabeça, matando-o.

O Dono do Parque "Beira-Mar" Diz Que Não Faz Jôgo a Dinheiro

Velo a esta redação o sr. Ernesto, proprietário do parque de diversões "Beira-Mar" instalada à Praça Séca, em Jacarepaguá. Trouxe-o o propósito de declarar que não se jôga a dinheiro, em seu negócio. Com as autoridades, competentes a última palavra.

DEIXOU-SE ILUDIR PELO FALSO MATUTO

O Lavrador Ficou Sem os Seus 40 Mil Cruzeiros

O homem tinha toda a aparência de matuto. Abordou, na Praça do Pacificador, em Caxias, o lavrador Manuel Moreira de Matos (branco, casado, 56 anos, Fábrica Nacional de Motores) e contou-lhe uma história comvente:

DEIXOU-SE ILUDIR PELO FALSO MATUTO

O Lavrador Ficou Sem os Seus 40 Mil Cruzeiros

O homem tinha toda a aparência de matuto. Abordou, na Praça do Pacificador, em Caxias, o lavrador Manuel Moreira de Matos (branco, casado, 56 anos, Fábrica Nacional de Motores) e contou-lhe uma história comvente:

A Sentença de "Coice de Mula" Não Satisfez

O promotor Araújo Jorge apresentou ontem as razões de sua apelação no processo em que o ex-guarda Paulo Peixoto, o "Coice de Mula", foi condenado a 9 anos de prisão pelo trucidamento do repórter Nestor Moreira.

A sentença não satisfez a população carioca e com a apelação da promotoria o réu irá a novo julgamento, dentro em breve.

Não Acreditava em Macumba

FOR ISSO, FOI ASSASSINADO

— Não acredito em macumba! O indivíduo Sebastião Tobias Vieira, prêto, solteiro, com 37 anos, que acabara de bater tambor em um "terreiro" de Bangu, zangou-se com Benedito Leocádio dos Santos, o autor destas palavras. Disputaram, enquanto caminhavam. Em frente ao prédio 275 da Rua Fonseca, o "ogan" perdeu a paciência e abateu o rival com uma pancada na cabeça, matando-o.

O Dono do Parque "Beira-Mar" Diz Que Não Faz Jôgo a Dinheiro

Velo a esta redação o sr. Ernesto, proprietário do parque de diversões "Beira-Mar" instalada à Praça Séca, em Jacarepaguá. Trouxe-o o propósito de declarar que não se jôga a dinheiro, em seu negócio. Com as autoridades, competentes a última palavra.

DEIXOU-SE ILUDIR PELO FALSO MATUTO

O Lavrador Ficou Sem os Seus 40 Mil Cruzeiros

O homem tinha toda a aparência de matuto. Abordou, na Praça do Pacificador, em Caxias, o lavrador Manuel Moreira de Matos (branco, casado, 56 anos, Fábrica Nacional de Motores) e contou-lhe uma história comvente:

DEIXOU-SE ILUDIR PELO FALSO MATUTO

O Lavrador Ficou Sem os Seus 40 Mil Cruzeiros

O homem tinha toda a aparência de matuto. Abordou, na Praça do Pacificador, em Caxias, o lavrador Manuel Moreira de Matos (branco, casado, 56 anos, Fábrica Nacional de Motores) e contou-lhe uma história comvente:

SEM TER DINHEIRO

O VIGARISTA VENDIA E COMPRAVA JIPES...

MATARAM O ALEIJADO

Misterioso Crime em Magé — O Corpo Apareceu Perto da Casa do Delegado de Polícia

Está o capitão Abílio Vieira, de Magé, às voltas com morte misteriosa com características de bárbaro homicídio. A vítima — o aleijado Vitor Silva (pardo, solteiro, 38 anos, Capitão, Magé) foi encontrado morto à margem da linha férrea perto de sua residência.

o médico legista Mário Mulier e seu auxiliar Osvaldo Martins, durante a necropsia, no necrotério de Caxias, constataram fraturas em 4 costelas do perna (só tinha a perna esquerda), duas de cada lado, o que afasta a possibilidade de acidente na ferrovia, pois, em tal caso, o corpo teria sido despedaçado. O delegado de Polícia abriu inquérito a respeito.

Adiado o Julgamento de Silvio Coelho

A pedido do advogado Humberto Teles um dos defensores de Silvio Coelho, acusado da morte de Júlio Castejon, o juiz Bandeira Stampati adiou o julgamento, que deveria ser realizado no dia 27, para o dia 18 de setembro.

EM DEFESA DE UMA VIZINHA

O operário Ivã Gonçalves Ribeiro (pardo, solteiro, 23 anos, Rua Azevedo Lima 108, casa 13), regressava à casa na noite de ontem, quando teve a atenção despertada para dois indivíduos que dirigiam pilhérias de mau gosto a uma sua vizinha de nome Ivone. Não podendo conter a sua indignação, Ivã verberou o procedimento dos abusados. Um deles, de nome Joaquim perguntou-lhe de choque: — Você me conhece? — Sim, eu te conheço de vista — respondeu o operário dando-lhe as costas para ir embora.

Nesse momento, Joaquim puxou de um revólver, que trazia a cinta, e acionou o gatilho por cinco vezes, fugindo com o seu comparsa.

A vítima, que recebeu três tiros, um na região lombar, e mais dois na mão direita, foi internada no Hospital Souza Aguiar.

A polícia do 14.º Distrito registrou o fato para fins de inquérito.

APROVADO O AUMENTO DO PREÇO DO PÃO PASSOU A CUSTAR MESMO 17 CRUZEIROS

Em reunião extraordinária realizada ontem à tarde, o plenário da COFAP reajustou o preço do pão denominado "bisnaga" para o Distrito Federal.

O problema foi objeto de longos debates em que intervieram os conselheiros Antônio Garhardt e Nilo Sevelho, representantes respectiva-

mente dos Economistas e do Comércio. O primeiro apresentou emendas à portaria elaborada pela Presidência da COFAP.

Também participou dos debates o diretor do Departamento de Planejamento e Preço da COFAP com o objetivo de esclarecer a matéria. Disse que a portaria da Presidência era uma consequência do trabalho feito pelo seu Departamento em torno do assunto. Representava menos as pretensões dos panificadores (eles queriam mais do que o que a Presidência concordara em atender) do que uma solução de justiça com base na realidade.

Postas afinal a votos as

emendas do representante dos Economistas e a portaria da Presidência, foi esta aprovada por oito contra dois.

E a seguinte a nova tabela de preços do pão de trigo: Pães — Balcão — A domicílio

De 50 grs. 0,90 1,00

De 200 grs. 3,50 4,00

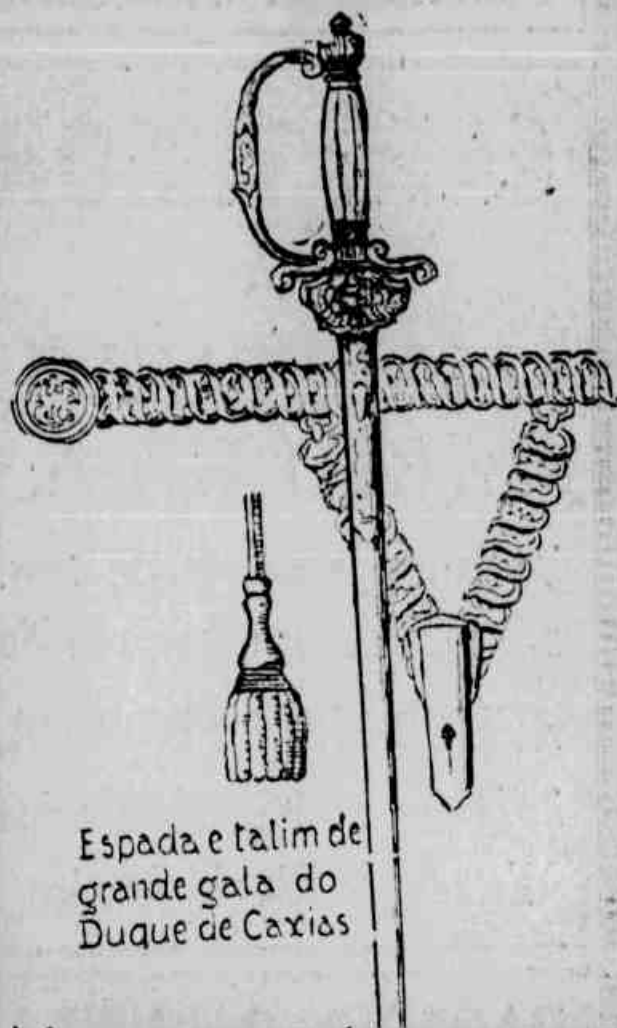
De 500 grs. 8,50 9,50

"A Verdadeira Bravura do Soldado é Nobre, Generosa e Respeitadora Dos Princípios de Humanidade"

CAXIAS, O SOLDADO EXEMPLAR!



A Pátria Brasileira festeja, hoje, com o 25 de agosto, o soldado exemplar que foi Lima e Silva, Duque de Caxias, para quem, acima das paixões políticas, estavam os interesses supremos do Brasil. Símbolo da força a serviço do Direito, dedicou-se à tarefa gloriosa de unir os brasileiros separados por conflitos de paixões. Nesta hora tão difícil para os destinos da nacionalidade, sua figura de soldado e de patriota é lembrada pelos que não pactuam com as arbitrariedades, os desmandos administrativos e as traições à soberania da Pátria. O herói do Exército brasileiro aparece, na fotografia acima, a cavalo, comandando suas tropas em renhida batalha pela unificação de sua terra abalada por guerras externas e por comouções intestinas



Espada e talim de grande gala do Duque de Caxias

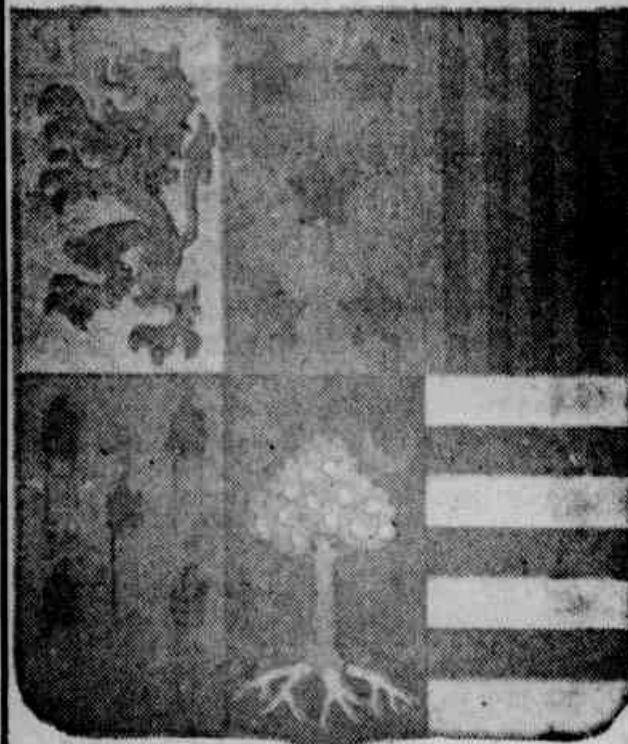
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens e se lutam pelos que não podem lutar

Director-Responsável
TENÓRIO CAVALCANTI

Redator-Chefe
SANTA CRUZ LIMA

Ano III — Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Agosto de 1954 —



A Coroa Ducal do Duque de Caxias

Homenagem da Mocidade Estudantil ao Patrono do Exército

PRESENTES O MINISTRO DA GUERRA E ALTAS AUTORIDADES NA CONCENTRAÇÃO ESCOLAR JUNTO AO PANTHEON DE CAXIAS — SAUDAÇÃO DO PROF. PEDRO CALMON



Homenagem das escolares levada a efeito em frente ao panteão do Duque de Caxias

Com uma grande concentração escolar junto ao Panteão de Caxias, na praça fronteiriça ao Ministério da Guerra, tiveram lugar as comemorações da "Semana de Caxias", que serão encerradas, hoje, "Dia do Soldado", com a brilhante e solene cerimônia do preito do Exército ao seu Patrono e entrega das condecorações da Ordem do Mérito Militar pelo presidente da República e altas autoridades.

(Conclui na 5.ª Página)

O Local Onde Nasceu Caxias

Coronel Arlindo Viana

O Patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias, tem seu nome ligado à geografia nacional. Todos os escritores que dissertam sobre a vida e a obra política e militar do Duque de Caxias são acordes em citações geográficas que assinalam, em geral, os passos e as lutas do grande soldado. Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, quando províncias, foram pacificadas pelo Duque de Caxias.

Uruguai, Argentina e Paraguai são outros nomes geográficos que aparecem envolvidos na ação de Caxias para assegurar a integridade da Pátria em duas guerras externas e, consequentemente, a liberdade dos três povos irmãos.

Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena, Areias, Silveiras e Sorocaba, são outros topônimos nacionais que não podem ser olvidados pelos historiadores e biógrafos do Grande Soldado do Brasil.

Piquete, que serve de sede à Fábrica Presidente Vargas, é outro topônimo brasileiro cuja origem se deve ao piquete que Caxias mandou para guardar a raiz da Serra da Mantiqueira.

Citam os biógrafos do Duque de Caxias, as jornadas de São Lourenço, São Gabriel, Santana, Santa Maria, Ponche Verde, Alegrete e Porongos, na famosa província de São Pedro.

Não só. Outros topônimos da geografia nacional e de

terras estrangeiras são assinalados na vida de Caxias. Tutú-Cué, Pare-Cué, Curupaiti, Pilar, Palmares, Taiba, Taí e Tuiuti, Humaitá, Estabelecimento, Laureles, Rojas, Jacaré, Tebiquari, Surubi e Chaco, assinalam manobras das forças de Caxias.

Itororó é topônimo que não escapa aos biógrafos de Caxias. Seu próprio título — Duque de Caxias — vem de um topônimo nacional.

Conta-se que escolheu Alves de Lima o título de "Caxias"

oriundo do nome de uma cidade do Estado do Maranhão. Caxias é uma cidade maranhense também denominada "Princesa do Itapicuru". Mais que qualquer outra foi afligida pelos horrores de uma guerra de vinda. Tomada e retomada pelas forças imperiais e dos rebeldes, várias vezes, segundo cita Pinto de Campos, foi ali que a insurreição começou: ali que se encarnicou tremenda.

Foi em Caxias que o Duque

(Conclui na 4.ª Página)

CAXIAS, A ESPADA DO IMPÉRIO, IMORTALIZOU-SE POR TER SIDO O CONSOLIDADOR DA UNIDADE NACIONAL E O LIBERTADOR DE POVOS AMIGOS, ENTÃO SOB O JUGO DE DITADURAS CAUDILHESCAS.

E NOS CAMPOS DE BATALHA DA ITÁLIA FOI O GUIA ESPIRITUAL DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA LUTA VITORIOSA CONTRA O NAZI-FASCISMO.

MAR. MASCARENHAS DE MORAIS



2.º CADERNO
(6 PÁGINAS)

Não pode ser vendido em separado

"Guerreiro os Dissidentes, Mas Sinto as Suas Desditas e Choro pelas Vítimas Como Pai Pelos Seus Filhos"

CAFÉ TIMOR

DA

TORREFAÇÃO LÍRIO LTDA.

Venda em pacotes de 250 grms.
e ½ quilo, no Rio e Estado do Rio
AVENIDA NILO PEÇANHA,
2.521 — Duque de Caxias
Estado do Rio de Janeiro

PADARIA QUARTA VICTORIA LTDA.

Completo sortimento de Pães,
Biscoitos, Doces, Conservas,
Sorvetes, Bebidas, Frutas e
— Frios em geral —

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
PARA BATIZADOS, CASA-
MENTOS E ANIVERSÁRIOS

CAFÉ MOÍDO A VISTA DO FREGUES

AV. LEOPOLDINA, 661-A
GRAMACHO

Duque de Caxias - E. do Rio

Homenagem da Escola Para Motoristas

TUPY

Sob a direção de José Rodrigues da Cunha (Batata)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Rua Joaquim Lopes Macedo, 38 - S/13 - Caxias - Estado do Rio

HOMENAGEM DA COMPANHIA IMOBILIÁRIA ATLÂNTICA BRASILEIRA

AV. ALMIRANTE BARROSO, 91 - 5.º AND. - SALA 501
FONE: 42-7902 - RIO DE JANEIRO

★

Vendas de terrenos em
BRÁS DE PINA

Estrada Brás de Pina

CHACARAS ARCAMPO

Rio Petrópolis

VILA MARIA HELENA

Rio Petrópolis

ESTRELA DO CÉU

Itaguaí

QUINTO LOTEAMENTO

Estrada do Contorno

Culto à Memória de Caxias

(Conclusão da Última Página)
cando os ânimos insurreitos,
mas não sobrando em nenhum
caso e curso daquela evolução.

O 7 de abril deveria ser, não
se sentido, pesquisado pelos
nomes historiadores.

A democracia forcejava, en-
tão, por se configurar no Bra-
sil como expressão de tendên-
cias políticas em choques per-
manentes com o regime.

O conceito militar da ordem
ou da disciplina não interferia,
se seu ponto de vista, no
conceito da evolução política
do povo. Desta maneira ele re-
presentou, como Condestável
do Império, o poder moderador
vigilante, sensível às reações
de uma opinião avida de mais
plena afirmação da sua liber-
dade.

Ante as insurreições que hou-
ve de dominar, ao centro, ao
norte, ou ao sul do país, guia-
va-o e senso imperturbável da
realidade, não lhe escapando
que era o Brasil mesmo que
aureava aquelas épocas de movimen-
tada inquietude, em que a von-
tade coletiva se afirmava aqui,
ali, ou acolá, gravitando em
torno de ideias tendentes à le-
gitimação da autoridade públi-
ca pelo voto.

Com a sua penetrante da sua
visão patriótica soube, então,
guardar, numa memória tré-
sua, a integridade do Império
ante os perigos da propaga-
da republicana incipiente.

Institucionalmente alicerça-
da na temperabilidade dos po-
deres, não teria de fato a Re-
pública naquele momento meios
da aplicação ao Brasil, então
sem um mínimo de educação e
cultura compatível com um re-
gime dessa natureza.

O gênio de Caxias desborda,
pois, a órbita militar das suas
glórias para se projetar num
quadro cuja amplitude melhor
abrangeu a tempera democrá-
tica do homem de Estado.

Nos momentos de mais pres-
sões e quando os brados do
interesse sobrepujam não raro
os do bem público e desatinam
a ambição nos homens, são os
aureos padrões morais daquele

teor que nos devem inspirar os
passos na senda da paz, da or-
dem e do progresso.

No tributo da veneração civi-
ca pela memória de Caxias di-
remos com Rui Barbosa que "o
que pareceria salves apagado
da memória dos presentes, fó-
ra e sópo moral daquela vida,
como se os estudiosos dessa vi-
da, ou quantos devessem guar-
dar-lhe o exemplo não houves-
sem contraído a obrigação de
e reter intangível para que esse

sópo não se extinga sem dela
impregnar-se a tradição que
não perver".

Quando em 1937 foi solene-
mente acesa uma placa com-
memorativa à entrada da casa em
que faleceu o Duque, solenida-
de que fazia parte culminante
das cerimônias festivas do Dia
de Soldado, o Ministro da Guer-
ra nos investiu da presidência
da comissão que com essa fi-

nalidade se deslocou para San-
ta Mônica.

Entre o esquecimento e a in-
gratidão dos poderes, o Duque
passara na fazenda de Santa
Mônica (parada do Desengano
da E.F.C. do Brasil) os últi-
mos tempos da sua vida.

Abriremos a cerimônia com es-
tas palavras:

"Eis o velho solar. Solidão a
morada do Duque.

Reparai — senhores e senho-
ras — a paisagem que ficou
nos seus olhos derradeiros: o
rio, símbolo da energia no sen-
tido permanente; a montanha,
que alinha a vista para mais
amplos horizontes; a vegetação
na exuberância dos seus tron-
cos, nas suas flores, nos seus
frutos, na sua infinita beleza.

Mansão da paz esta onde ele
cerrou os olhos, apagado o lu-
me da sua vida pelo sópo ge-
lido da morte.

Todas as linhas da paisagem
retratam o seu perfil: energia,
larga visão, renúncia aos fau-
stos e galas da existência.

Rematando a oração lembrei
Vitor Hugo, com relação a Bo-
naparte:

"Tu dominarás na história a
nossa idade e sobre o sópo dos
séculos estardes de pé pela tua
obra e o teu gênio."

Caxias faleceu no Desengano.
Conforme Vilhena de Moraes,
historiador formado de grave
senso filosófico, "des-lhe a Pro-
vidência a fortuna de que ele
próprio tocasse a recolher a
tempo".

Com o seu trespassar dali lan-
çou o Duque para o futuro a se-
nora da fé nos destinos do Bra-
sil uno e indivisível.

Soldados rasos velaram e
transportaram o seu alaudes se-
gundo disposição testamentária
sua.

Esse o gesto derradeiro que o
sagrou pela humilha simplicidade
e modestia do espírito, e
que exalçou para sempre a vo-
cação de um soldado insigne
fatos das tradições militares
do Brasil.

Fábrica de Bebidas Mafrá MAFRA - Sociedade Industrial e Comercial de Bebidas Ltda.

Fábrica: RUA ALBERTO TORRES, 260
Duque de Caxias — Estado do Rio
Caixa Postal, 14 — End. Telefônico: "Mafrá"
Aguardente: Só BOLE-BOLE

FORNECEDORA DE MATERIAIS LTDA.



Cimento - Pedra - Te-
lhas - Cal - Ferragens
- Ferramentas - Verni-
zes - Chumbo - Areia - Material
Elétrico - Metais Mauá

MADEIRAS - TIJOLOS - TINTAS

Matriz: Av. Plínio Casado, 21-25

Filial: Av. Nilo Peçanha, 2540

Duque de Caxias - Est. do Rio

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

De R. MACHADO DA COSTA

Fiscalizado pela DIPOA, sob o n. 2.010

Vendedor e comprador de qualquer
quantidade de bovinos e suínos

GRANDE PRODUÇÃO DE: Couros, xarqué,
sebo, tripas secas e salgadas, farinhas de
ossos, carne e sangue, cabelos, etc.

Escritório:

R. MANOEL CORRÊA, 22

Matadouro:

AV. BOTAFOGO, 393 — Fone PS 1

CASA CAMPISTA

Serraria - Materiais para constru-
ções em geral - Telhas, tijolos,
manilhas, cal virgem e de marisco
Telhas eternites, cimentos, tintas
e ferragem em geral - Constrói e
reconstrói por empreitada ou
administração

ANTÔNIO JOSÉ DOS REIS

RUA DO COLÉGIO, 566
Centenário - Duque de Caxias
Estado do Rio

ARMAZÉM DO BURACO

Cereais, Conservas, Vinhos e Salgados
— por atacado e a varejo —
Os melhores gêneros pelos menores preços

ARTUR VILELA

Rua Coronel Alberto Melo, 311 — Centenário
DUQUE DE CAXIAS

COSME E DAMIÃO

Executam-se Grades, Portões de Ferro, Portas
de Aço, Portas e Ferragens para Açougues —
Móveis de Ferro Batido, Lanternas, Vasculhan-
tes, Lustros, etc. — Serviço de Bombeiro
Hidráulico

Santos & Irmão Ltda.

TRAV. 5 DE MARÇO, 9 — TEL. P. S. 1
DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

BAZAR 806

FERRAGENS - LOUÇAS
CRISTAIS - ARTIGOS
PARA PRESENTE

Rua Joaquim Lopes de Macedo, 7
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

CERÂMICA RIO-PETRÓPOLIS

FABRICA E GRANDES JAZIDAS PRÓPRIAS

Quilômetro 51 da Estrada Velha Rio-Petrópolis

BARRO BRANCO — ESTADO DO RIO

Artigos Cerâmicos e Refratários para Cerâmicas em Geral — Beneficiamento por lavagem e
Filtros Pressos — Molinos, Peneiras e Galgas, para produtos em pó — Refratários finos e
cursos materiais concernentes a com várias aplicações industriais — Tijolos, Peças Refratárias
de acordo com modelos e Cimento para Fornos de altas Calorias — Drenos, Manilhas, Dutos,
Tijolos e Lajeotas para Construções, etc.
AUTO-CAMINHÕES PARA ENTREGAS

MANOEL M. D'OLIVEIRA

Escritório: RUA DAS LARANJEIRAS, 65 RIO DE JANEIRO

FONE: 25-0805

FÁBRICA S. TIAGO

MOVEIS FOLHEADOS
E RUSTICOS

★

M. SILVA PINTO

★

RUA MARECHAL FLORIANO, 652

e

AV. BRIGADEIRO LIMA E SILVA, 505

DUQUE DE CAXIAS

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MERCEARIA HILMA LTDA.

"O NOSSO MERCADINHO"

ARTIGOS RECEBIDOS DIRETAMENTE DAS FONTES PRODUTORAS —

★ ★ ★ PREÇOS DE COMBATE A CARESTIA ★ ★ ★

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Av. Plínio Casado, 1B e 1C — Tel. P. S. 1 -
DUQUE DE CAXIAS — EST. DO RIO

"...Desarmados ou Vencidos, São Americanos, São Vossos Irmãos e Como Tal os Deveis Tratar"

O EXEMPLO DE CAXIAS

Oração pronunciada por Don F. de AQUINO

CORREA, Arcebispo de Cuiabá, no quartel do 16.º B. C., em 25 de agosto de 1941.

Nada mais fácil que falar a um povo, quando o mesmo entusiasmo, que vibra na voz do orador, sacode também os corações frementes da multidão, tal como o vento do largo, sadio e forte, agitando, em manhã clara de sol, as ondas azuis, baillantes e festivas do oceano infinito.

Tal é a impressão que me empolga neste momento, em que se me dá a honra de encerrar a linda festa patriótica deste "Dia do Soldado", tão cantante das músicas guerreiras das nossas casacas, como das melopéias nostálgicas do sério brasileiro.

E assim como as vagas alvoroçadas rebentam na floração cândida dos lírios da espuma, assim eu sinto que nesta hora radiosa, todos os nossos peitos florescem na primavera mística dos mais nobres sentimentos, à evocação mágica dessa figura, que ora passa por cima das nossas cabeças, figura inconfundível das maiores epopeias nacionais. É a silhueta equestre e legendária de Caxias, a quem o paganismo teria talvez metamorfoseado num semideus fantástico, glorioso na sua impassível serenidade; mas o cristianismo transformou num tímido cavaleiro andante, palatino dos ciclos medievais, emerso epicamente em nossa história, a cavalgar, lado a lado, as terras floridas de Santa Cruz, não para fazer jus ao amor terreno e efêmero das dulcinéias, senão para conquistar o coração imortal da Pátria, que, reconhecendo e grata, o glorificou para sempre, no panteão supremo da nacionalidade.

E aqui vejo, na mais sugestiva miniatura, o Brasil todo, que hoje canta hinos nas duques das vitórias; aqui vejo o fulgor das suas altas autoridades, o garbo marcial de seu Exército, o sorriso maternal e rosicler da sua juventude.

Aqui estamos todos, não só para festejar a Caxias, cujas glórias acabamos de ouvir na palavra dos oradores oficiais como também para agradecer-lhe tantos heróis em prol do Brasil, e sobretudo, para inspirar-nos nas lições da sua vida, que ele orientou sempre pelos grandes pensamentos de Deus e da Pátria; ele, cujo patriotismo se acriolou na pureza da sua crença; ele, que soube honrar ao seu padroeiro e modelo celeste, S. Luís rei de França, em cujo dia nasceu e cujo nome recebeu na pia baptismal; ele, que se fazia sempre acompanhar do seu altar portátil, na odisséia triunfal das suas campanhas; ele, enfim, tão devoto de Nossa Senhora da Conceição, a Virgem Imaculada, sob cujo patrocinio se benzeram as primeiras bandeiras da Pátria, e cuja imagem, por ele venerada, ainda hoje se conserva, como cumeleto sacro, no patrimônio espiritual do povo brasileiro.

E quem nos dera levássemos todos, desta edificante comemoração, os mais elevados propósitos de aperfeiçoamento moral e cívico! Proveria aos céus, que na vida austera de Caxias, se convencessem os jovens, de que não são aventuras da volúpia e do gozo, as que possam preparar uma juventude capaz de engrandecer a Pátria, mas sim, o caráter forjado nas fregãos ásperas da renúncia, da paciência e da perseverança no cumprimento dos deveres.

Praza a Deus, se espelhem sempre as nossas famílias, no lar honrado de Caxias, que o seu primeiro biógrafo, Monsenhor Pinto de Campos, nos descreve num idílio perene de paraíso terrenal, dizendo que os noivos esparçados de 1839, eram os mesmos amantes felicíssimos de 1874, ano, em que lutosamente os separou a morte. E basta um episódio da sua vida de mel, para nos revelar a sublimidade daquele amor conjugal. Recem-casado, sentindo toda a sua felicidade, mas temendo viessem turbá-la as funções militares do marido, suplica-lhe a esposa, num impeto do coração feminino, que peça reforma no posto de Major, em que se achava, porquanto assim poderiam viver sempre unidos.

O Major Lima e Silva, sem mais, se retira para o gabinete, redige o pedido de reforma e sai. Ia montar a cavalo, quando a esposa o chama, e lhe diz: "Perdão, meu Luís, fui egoísta; não cortou a tua brilhante carreira; não quero ter ciúmes da Pátria; bastava de serviço-lhe juntos". E ali se abraçaram entre lágrimas de emoção, e ali ficaram, num grupo magnífico de beleza moral, jovem casal de heróis, votados ao sacrifício pela glória da Pátria.

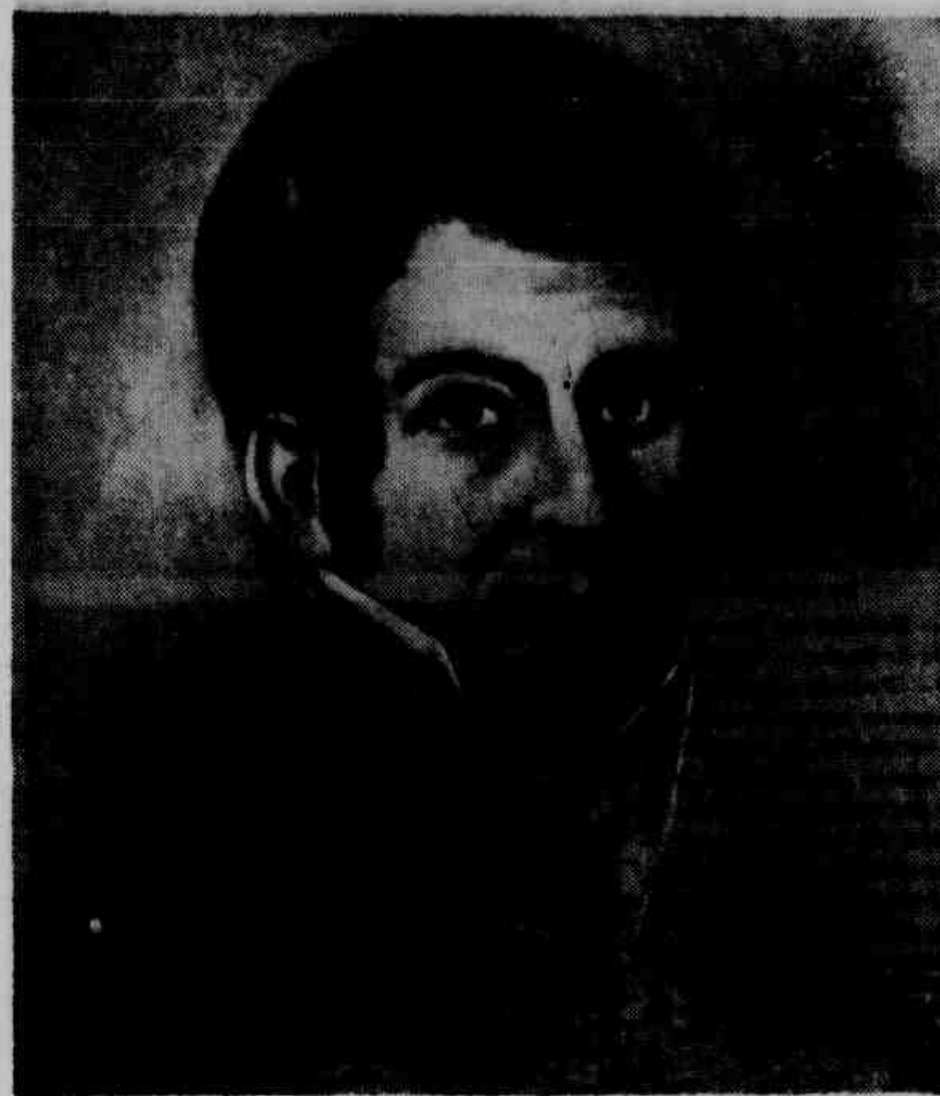
Mas são principalmente os servidores da Pátria, e máxime os seus soldados, que justamente se orgulham da camaradagem gloriosa de Caxias, são estes que mais devem aprender com o seu patrono, como é que se serve ao Brasil, por cuja grandeza bem se pode dizer que Caxias viveu e morreu, dando-lhe tantas gotas de sangue, quantas por ele se expôs na refrega dos combates.

Senhores! A Grécia antiga, a Grécia dos cantos de Homero, costumava celebrar os seus heróis, atendo-lhes sobre os sepulcros, a pira funerária a grande fogueira votiva, aonde os guerreiros e patriotas, irmãos de armas e de idéias, adivinhavam tudo que possuíam de mais precioso e caro.

O Brasil acende também hoje, mais do que sobre o túmulo de Caxias, sobre a ara simbólica da sua imortalidade, não a pira funerária, mas a pira grega, mas a pira cristã dos entusiasmos cívicos, donde se evola a flama do patriotismo, a flama da fraternidade, cívica, a flama do sacrifício pelo dever. E são estas as labaredas sagradas, a que devemos arrojar hoje, não o que temos de mais rico e puro, senão o que temos de mais abjeto, que são os vícios que são as paixões, que são os instintos inferiores, tudo, enfim, que nos torna menos dignos da Pátria, a fim que a memória de Caxias tudo consuma e destrua.

E assim purificados, elevemos o pensamento a Deus, a Deus das Nações e dos heróis, rogando-lhe que assim como a constelação de Centauro, que cintila em nossas noites meridionais, parece proteger as estrelas do Cruzeiro, assim também o Brasil, a terra do Cruzeiro do Sul, seja sempre defendida pelos exemplos telares e luminosos de Caxias, Centauro invicto e magnânimo dos campos de batalha, que ainda hoje imaginamos a galopar por sobre a cumeada das nossas montanhas, como o gênio tutelar da Pátria, lembrando a todos os brasileiros, que a missão suprema da esquadra, é patrocinar a paz dos lares, à sombra da justiça e do direito.

PRIMEIRO MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL



Don Rodrigo S. Coutinho, Conde de Linhares, foi o primeiro Ministro da Guerra do Brasil, no ano de 1890, quando a corte portuguesa, de que era Rei D. João VI, transportara-se para o Brasil. Daqui o monarca lusitano desfilou Napoleão e seus exércitos, afimando que "Portugal erguera a sua voz do seio do novo Império que vai criar".

ALFAIATARIA GRAMACHO

BATISTA - ALFAIATE

O ABSOLUTO DA TESOURA

Querendo ser Elegante, Traje com o Mesmo

Está apto para atender os seus frequentes de ambos os sexos — Variedade sortimento de blusões, calças feitas, capas, casacos, miras, linhos, tricoline, cambrás, gabardinas —

A Partir de Cr\$ 200,00, V. S. poderá iniciar o seu terno

ACEITA CORTES A FEITO ★ VÊR PARA CHER
Av. Leopoldina, 686 - Gramacho - D. Caxias
ÔNIBUS: GRAMACHO — PRACA MAUA

HOMENAGEM A CAXIAS

Centro Excursionista Pico do Itatiaia

A Presidência do CEPI, atendendo a amizade e franca colaboração que unem o Exército e o Excursionismo Brasileiro, resolveu determinar a realização, no dia 25 de agosto, com início às 20 hs., de uma escalada noturna, na parede do CEPI, no Pão de Açúcar, que tomou a denominação de "Prova Montanhista Duque de Caxias", em homenagem ao Exército, na pessoa do seu Patrono.

Esta escalada, que se repetirá anualmente, no dia de Caxias, servindo para demonstrar a capacidade técnica dos

escaladores do CEPI, contará este ano, com a participação de duas turmas compostas por dezessete escaladores, dos quais quatro moços, que serão dirigidos pelos Instrutores de Técnica de Escalada da Escola Técnica de Guias Escaladores do CEPI, Guias Escaladores Alibios dos Santos Braga e Henry Occhioni, sendo que para maior brilhantismo da Prova, o Paredão será iluminado por quatro holofotes de Artilharia de Costa. Será ainda, organizado na Praia Vermelha, um Posto de Comando e Sincronização, sob a direção do Guia Montanhista, Arnaldo Marques Porto, que manterá, por meio de rádio, comunicação constante com as turmas de escaladores, controlando sua progressão e orientando a iluminação. Sendo esta a primeira vez em que tal sistema, adotado pelos Batalhões Alpinos Franceses e por turmas de salvamento, em montanha, na Suíça, França e Estados Unidos, será utilizado por Excursionistas Brasileiros.

Foram especialmente convidados a exila, o sr. ministro da Guerra, os srs. generais chefes do Estado Maior do Exército, dos vários Departamentos e Diretorias do Ministério da Guerra, comandantes da Zona Militar de Leste e da Região Militar, todos os demais generais em comando no Rio, o sr. general chefe de Polícia, os srs. coronéis comandantes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar, todas as unidades do Exército sediadas no Distrito Federal, inúmeras outras autoridades civis e militares, todas as Associações, Clubes, Estabelecimentos de Ensino relacionados com o CEPI, Imprensa escrita e falada, Cinematistas e Televisão.

As autoridades serão recebidas por uma comissão composta pelo presidente do CEPI, presidente do Conselho Deliberativo, Conselheiros, e diretores, no palanque armado na Praça Gen. Tibúrcio, de onde assistirão ao desenrolar da Prova. Antes de ser dado, pelo Posto de Comando, o sinal para iniciar a prova, uma banda do Exército executará o Hino Nacional.

Uma comissão sob a direção do diretor de Relações Públicas diretamente ligada ao Posto de Comando, prestará as informações a respeito da Prova.

(Conclui na 4.ª Página)

"A SUA PALAVRA AOS INIMIGOS ERA SEMPRE UM CONVITE À PAZ"

Palavras do Ministro Clovis Salgado Sobre Caxias, em "A Voz do Brasil"

O Ministro da Educação, sr. Clóvis Salgado, pronunciou em "A Voz do Brasil" as seguintes palavras sobre a personalidade de "Duque de Caxias":

"Pelas suas virtudes humanas, tão grandes ou maiores, mesmo que as militares Caxias merece ser o símbolo, não apenas do Exército Brasileiro, mas de todo o Brasil.

Poucos exemplos encontramos, em toda a História, de um homem tão superior às contingências da sorte, de um guerreiro tão alheio à ambição e à vaidade, Caxias nunca se deixou corromper pela vitória, nunca se embriagou com o vinho do triunfo. Jamais tratou com rigor e ódio os vencidos; uma vez depositas as armas, era como se nada houvesse acontecido. Ao invés de passar por sob esplendores arcos do triunfo, recolhia-se a vida simples e modesta.

FORÇA PARA A PAZ

Não foi um herói à moda antiga, sedento de sangue e de vingança. A sua palavra ao inimigo era sempre um convite à paz. Nunca se vangloriou da força, jamais teve por ele a paixão dos insensatos. Usou-a inúmeras vezes, mas sempre o fez para conseguir um nobre fim. Era a imagem da Pátria que trazia no coração, era pela sua unidade que se batia e oferecia em holocausto a sua vida, no campo de luta. Possuía a verdadeira grandeza — a grandeza dos simples. Apesar de nunca ter sido decretado, não se orgulhava disso, mas sim de ter dado a sua contribuição, sincera e constante, pela unificação do Brasil.

ANTEVISÃO DO BRASIL

Vendo longe, Caxias sabia o grande destino que estava reservado à nossa terra. E o

seu esforço se encaminhou no sentido de salvar a Pátria, rica e possuidora desse misterioso ardor da mocidade, das loucuras que comprometem o futuro e transformam em pó as esperanças mais belas e mais altas.

Jamais tratou como inimigos os brasileiros. Lutava contra eles como o irmão mais velho que deseja guiar na vida o irmão mais novo. O seu mais alto título, aquele que o havia de imortalizar, seria o de "O Pacificador". Apesar de ter tomado parte em batalhas sem número e de haver derrotado todos os adversários, jamais se jactou de ter ganho guerras; a sua grande alegria era a de conquistar a paz.

LUTOU PELO AMOR SEM COMBATER O ÓDIO

Ainda estamos longe de ter prestado a Caxias todas as homenagens a que faz jus. Acostumados a outros tipos de guerreiros, ainda não vimos na sua figura o símbolo máximo do herói moderno, do herói que luta com amor e não com ódio, do herói que constrói e não se deixa corromper pelo êxito.

A sua lição é uma das mais belas e mais sadias de toda a História humana. E foi isso, mais do que como símbolo do Brasil que o Ministério da Educação e Cultura instituiu a Semana de Caxias, para que a sua figura possa ser devidamente estudada em todas as escolas que se estendem pelo território brasileiro.

Tendo-o como modelo, as novas gerações dispõem de um guia seguro, de um coração e de um cérebro capazes de guiá-las pelas estradas — amplas, acolhedoras, iluminadas — que levarão o Brasil aos cumes sombrios de seus eternos e maravilhosos destinos."

A J A J A

ARMARINHO, ROUPAS FEITAS, CONFECÇÕES, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, MIUDEZAS — DE TUDO PARA TODOS

★
FRANCISCO ABUD BUZARD

AVENIDA MIRACEMA N.º 12

Gramacho — Duque de Caxias — Est. do Rio

CAXIAS

Um Exemplo de Dignidade Para a Nação e Motivo de Orgulho Dos Duquecaxienses em Particular, e Dos Brasileiros em Geral

JOÃO SILVA, sua família e seus amigos, nascidos em Caxias, vêm através das colunas de LUTA DEMOCRÁTICA, prestar nesta data, em que se comemora o aniversário do imortal soldado Luís Alves de Lima e Silva, patrono de nosso glorioso Exército, sua sincera homenagem.

CAXIAS, que foi guerreiro por amor à paz e se imortalizou por amor à liberdade, guardado na lembrança dos tempos, constitui um exemplo de dignidade para a Nação e motivo de orgulho dos Duquecaxienses, em particular, e dos Brasileiros, em geral.

Assim, na qualidade de seus conterrâneos, vimos, nesse dia em que a Pátria se encobre de gala e os sons dos tambores enchem as ruas de todas as cidades do Brasil, em posição de sentido, unir os nossos aplausos ao câro de vitorias de toda a Nação.

CASA FUNERÁRIA SANTA TEREZINHA

ATENDE DIA E NOITE — Tratase de enterros para qualquer Cemitério — Preço mais popular desta cidade — "Casa de todos os papéis"

JOSÉ GERMANO FILHO

AV. NILO PEÇANHA, 1275 — D. CAXIAS — ESTADO DO RIO

Bem próximo à Igreja Santa Terezinha

ARMAZEM N. S. DA SAÚDE

COMESTÍVEIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS, CONSERVAS, BEBIDAS, CAFES, GORDURAS, PAPELARIA, QUEROSENE E ETC. ETC

ABEL FERREIRA NEVES

ENTREGAS A DOMICILIO

Rua Coronel João Teles, 713—Centenário

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

PADARIA E CONFEITARIA ASTÓRIA LTDA.

★

PÃO QUENTE A TÔDA HORA

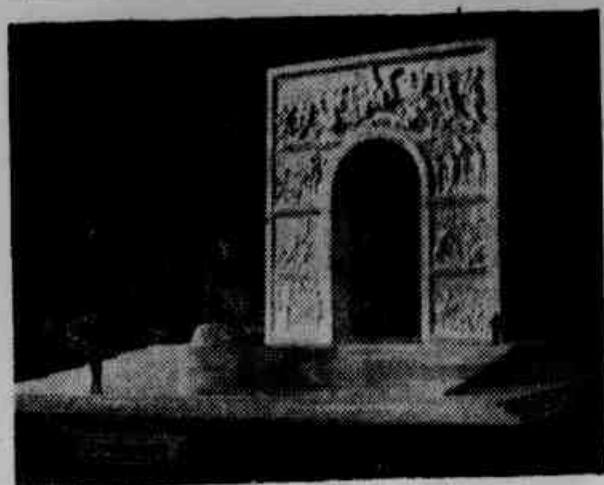
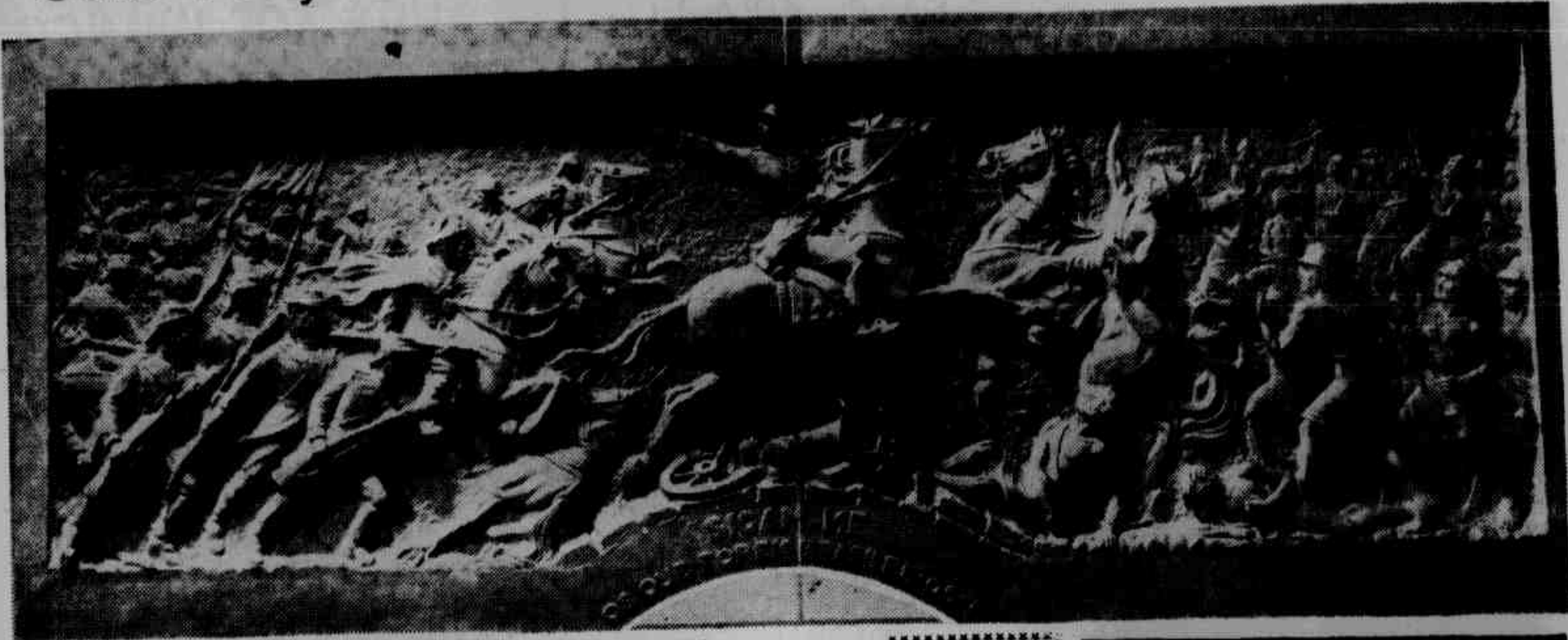
Pães, Roscas, Biscoitos de todas as qualidades — Bebidas finas nacionais e estrangeiras, Conservas, Manteiga, Queijos, etc. — Balas, Bombons, Doces

AV. DR. MANOEL TELES, 112 — TEL. P. S. 1

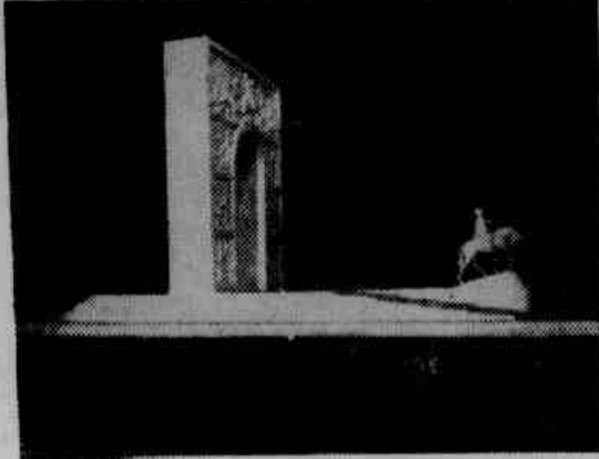
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

SUA ÚLTIMA VONTADE:

"Seis Praças de Bom Comportamento Para Colocar-me na Sepultura"



PASSAGEM DA PONTE — Batalha de Itororó
— Monumento épico da vida de Caxias — **VISTAS GERAIS DO MONUMENTO** — Pode-se apreciar a linha monumental e, ao mesmo tempo, harmoniosas do conjunto cuja escadaria se espalha em declive suave, dando acesso ao visitante, a fim de que este aprecie de perto os detalhes escultóricos. O primeiro lance da escada forma uma plataforma de onde as autoridades poderão assistir a desfiles, lado a lado com Caxias, sem encobrir a sua figura que, ao contrário, se sobrepõe como se ele estivesse com seu exemplo, presidindo a parada. O visitante que examina a estátua de perto, encontra-se na distância exata para melhor admirar todos os quadros escultóricos do arco.



CAXIAS, O PENSADOR!

NA INSURREIÇÃO DE MINAS GERAIS — "Passai entre dois mil rebeldes e entre tanta Capital sem ser incomodado por eles, consequência das forças rebeldes me julgavam ainda em seus subúrbios".

QUANDO MINISTRO DA GUERRA, PELA 1ª VEZ — "As lutas passadas estão terminadas e esquecidas. O Governo é conservador progressista e progressista conservador. Aceita todas as questões políticas que tem sido pontos de divergência até agora, para, na calma das paixões, discutí-las e resolvê-las".

NA GUERRA DO PARAGUAI (quando convidado para comandante em chefe) — "Sr. Ministro, a minha espada não tem partido".

NA QUESTÃO CRISTIE — "Que me diz da Questão inglesa? Não se pode ser súdito de nação fraca. Tenho vontade de quebrar a minha espada quando não me pode servir para desafiar o meu país de um insulto tão atroz".

NA CAMPANHA DO ESTADO ORIENTAL — "Ladramentos ou vencidos, são americanos, são vossos irmãos e como tal os deveis tratar".

"A verdadeira bravura do soldado é nobre, generosa, e respeitadora dos princípios de humanidade".

"A propriedade de quem quer que seja, nacional, estrangeira, amigo ou inimigo, é sagrada e inviolável e deve ser religiosamente respeitada pelo soldado (...) como sua própria honra".

CONTRA OS DISSIDENTES — "Guerreiros os dissidentes" — diz — "mas sinto as suas desditas, e choro pelas vítimas como pai pelos seus filhos".

NA GUERRA DO PARAGUAI — "Ela! Marchemos ao combate! A vitória é certa, porque o general amigo, que vos guia, ainda até hoje não foi vencido".

NA GUERRA DOS FARRAPOS — "... diga antes uma missa de defuntos, que eu com o meu estado-maior e a tropa que couber na sua Igreja, a iremos amanhã ouvir, pelas almas de nossos irmãos iludidos, que pereceram no combate".

"... Não pode tardar que nos mecamos com os soldados de Rosa e Orbe. Guardemos para então nossas espadas e nosso sangue".

"Abraçemo-nos e unamo-nos para marcharmos, não pelo a peito, mas ombro a ombro, na defesa da Pátria que é nossa mãe comum".

NA GUERRA CONTRA ROSAS — "Consegui uma glória imortal: desagravaste a honra de nossa Pátria; contribuíste eficazmente para a paz de dois Estados; para o triunfo da mais santa das causas — a da liberdade da Humanidade e da Civilização. Está pois completa a vossa missão".

SUA ÚLTIMA VONTADE — "Seis praças de bom comportamento, para colocar-me no fundo da sepultura".

HOSANA A CAXIAS
BENEDICTO CESAR

Soldado pelo sangue, o rufo dos tambores
Muito cedo o chamou. De-lo soberbo e forte,
Das mãos do Imperador recebendo a bandeira,
Que era a imagem feliz da Pátria em seus albores,
O eco do grito andaz — "Independência ou morte!"
— O primeiro pendão da Pátria Brasileira!

Soergue, no céu caríaco, ao zéfiro envolvente,
— Armas em continência, os corações vibrando
No peito varonil de oficiais e soldados —
O auriífero pendão, que, luminosamente,
Abre a todo o Brasil o céu casto e brando,
Da cordilheira abrupta aos campos ondulados.

Atlas de novo mito — a eviterna coroa
Que ao Brasil propiciasse a glória peregrina,
O Império sustentou aos ombros de gigante...
Invicto na batalha, ao vencido perdoar:
O aço de sua espada é raio que fulmina,
Mas o peito do herói é brandura flagrant.

Hoje revive como o símbolo da glória
Do soldado pátrio, em cujo férreo peito
Arde a fé em Deus e um destemor leonino.
Eternizem-lhe o nome as páginas da História,
E o cume sacrossanto! O espírito perfeito
Que conduz o País na senda do destino!

COFRES CORINGA LTDA.

Fábrica própria:

AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1976 - Tel.: P. S. 1

COZINHAS DE AÇO "CORINGA"

Cofres BANCÁRIOS

Cofres DOMÉSTICOS

Cofres COMERCIAIS

Exposição e vendas:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 - Sala 519

BEBAM O SABOROSO

Torrefação e Moagem Palácio Limitada
AVENIDA ITATIAIA, 548 -- D. DE CAXIAS

À venda em toda parte

PADARIA E CONFEITARIA
"LAFAYETE"

Completo sortimento de Doces, Empadas, Rosquinhas ao Barão, Rosquinhas de Manteiga e Pães de todas as qualidades. Aceita-se encomendas para Batizados, Casamentos, etc.

IRMAOS NORONHA & CIA. LTDA.

R. JOAQUIM PEÇANHA, 4 — TEL. P. S. 1
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

MOBILIÁRIA CORY LTDA.

Móveis e Colchões de Molas
WAKSMAN & SILVA

RUA CABO FRIO, 561

Esq. com Av. N. Peçanha - B. dos Cavaleiros

Duque de Caxias — EST. DO RIO

O LOCAL ONDE NASCEU CAXIAS

(Conclusão da 1ª Página)

de Caxias libertou, com suas forças, a província da horda dos revoltosos.

Daí também, o título de Duque de Caxias. Título que, segundo Pinto de Campos, significa "disciplina, administração, vitória, justiça, igualdade, glória".

Título que vem daquele topônimo nacional.

Outros topônimos são ainda citados pelos historiadores do do Patrono do Exército Brasileiro.

Inhomirim, por exemplo, é um dos topônimos indígenas

Centro Excursionista...

(Conclusão da 3ª página)
HISTÓRICO DO PARADISO CEPI

LOCALIZAÇÃO: — Face Oeste — Sudoeste do Pão de Açúcar, em frente ao Morro da Uca.

CONQUISTA: — Pertence ao Centro Excursionista Pico do Itatiaia e foi inaugurado em 20-4-1932. Tendo sido realizado pelos Guias Escaladores, Armando S. Lima, Georges Rawitscher e E. Decamer.

N. de tentativas: 58. Extensão total da escalada, 290 metros. Reforma: Foi reformado totalmente pelos Guias Escaladores, Albino S. Braga, Henry Ochloni, Reinaldo G. Soares, tendo sido reaberto aos escaladores em 1º de abril de 1936.

ARTIFÍCIOS DE CONQUISTAS ATUALMENTE EXISTENTES:

Grampos de anel: 36. Grampos de "L": 17. Sapatinhas: 26. Clipes: 23. Cabo de aço: 53 mts. 5,8" e mais 180 mts. de 1,2".

que se liga à vida de Caxias. Em Afonso de Carvalho "Caxias", encontramos a ilustração de Alberto Lima, assinalando as "Ruínas da Igreja de Inhomirim", onde consta ter sido batizado o Duque de Caxias.

Contam seus biógrafos que Caxias nasceu aos 25 de agosto de 1803, no arraial da atual Vila da Estréla, Raiz da Serra de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro.

No quilômetro quatro, da antiga rodovia Rio-Petrópolis, lá se ergue um marco, assinalando o local do antigo casarão de Dona Quitéria, Solar dos Belos, avós de Caxias, marco comemorativo que tem gravado em bronze a seguinte inscrição: "Saúde, viajante, o bérrio de Caxias, Sentinela da Pátria".

NOTA — Segundo notícias da imprensa carioca, vulgarizadas em 4-VI-1943, aos 2-VI-1943 foi o Exmo. Sr. Ministro da Guerra visitado pelo Sr. Isaac Scialon e Cardoso, com a missão de doar ao Ministério da Guerra uma área de terras em Estréla, área essa em que se achava a casa onde nasceu Luis Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias.

"Com a assinatura da escritura de doação, concretizou-se uma íntima inspiração do Exército, qual a posse da terra em que seu patrono veio ao mundo e a qual há de ser da utilização condigna".

A PONTE DO ITORORÓ
(6 de dezembro de 1868)Do arroio Itororó a ponte estava cheia
De soldados em luta... E no enlace avançado
Tombavam Generais... Ora Argolo e Machado.
Ora o ardente Gurjão nas vanguardas baqueia.Voavam os pelotões que rolavam na areia
De encontro à Infantaria, em constante quadrado...
E a quem e além da ponte era o prelio porfiado!
Já no ataque, indecisa, uma parte fraqueia...Mas eis que surge, erguendo a curva espada larga,
Prêsa ao áureo fiador, boné bordado à frente.
O velho Marechal Caxias! E ele, só,A frente de esquadões na irresistível carga,
O inimigo varreu para longe da ponte.
Nova arcole gloriosa ao sol de Itororó!

ALVARO REIS

CAXIAS E A GEOGRAFIA

O Patrono do Exército Brasileiro, Duque de Caxias, tem seu nome ligado à geografia nacional. Todos os escritores que dissertam sobre a vida e a obra política e militar do Duque de Caxias são acordes em citações geográficas que assinalam, em geral, os passos e as lutas do grande soldado.

Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, quando províncias, foram pacificadas pelo Duque de Caxias.

Uruguai, Argentina e Paraguai são outros nomes geográficos que aparecem envolvidos na ação de Caxias para assegurar a integridade da Pátria em duas guerras externas e, consequentemente, a liberdade dos três povos irmãos.

Taubaté, Pindamonhangaba, Lorena, Areias, Silveiras e

Sorocaba, são outros topônimos nacionais que não podem ser olvidados pelos historiadores e biógrafos do Grande Soldado do Brasil. Piquete, que serve de sede à Fábrica Vargas, é outro topônimo brasileiro cuja origem se deve ao piquete que Caxias mandou para guarnecer a raiz da Serra da Mantiqueira.

Citam os biógrafos do Duque de Caxias, as jornadas de São Lourenço, São Gabriel, Santana, Santa Maria, Pombal, Verde, Alegrete e Porongos, na famosa província de São Pedro.

Padaria e Confeitaria Brasil

Especialidade em pão quente a toda hora,
rosas, biscoitos e bolachinhas de todas as
qualidades — Conservas nacionais e estrangeiras —
Entregas rápidas a domicílio

J. L. LAGOEIRO & CIA.

Praça Monteiro Lobato, 14 - Parque Lafaiete
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIOCAFÉ, BAR E RESTAURANTE
DUQUE DE CAXIAS

Cozinha de Primeira Ordem

Bebidas Nacionais e Estrangeiras

ATENDE-SE COM A MÁXIMA PRESTEZA

PRAÇA PACIFICADOR, 53

Duque de Caxias — Est. do Rio

FABRICA DE MÓVEIS S. LUIZ

Especializado em camas folheadas
e mesas elásticas de peroba

MANOEL SOARES

Residência

RUA S. PAULO, 813

VILA SÃO LUIS

DUQUE DE CAXIAS

Estado do Rio

Rua Francisco Haiden, 128 e. 3

Tel. 30-3350

BONSUCESSO

Rio — Distrito Federal

TRANSPORTES THOMAZ MOREIRA

Que há longos anos vem transportando
os produtos da

ESSO STANDARD DO BRASIL

Para todos os Estados do Brasil, também usa
na sua frota de caminhões os produtos

ESSO

Agradece e espera merecer
sempre a confiança da

ESSO STANDARD DO BRASIL

EMPRESA DE BEBIDAS MAUÁ LTDA.

Aguardente e álcool em grosso — Distribuidores da Aguardente "Morro do Cão" e Mauá — Fabricantes de bebidas em geral — AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 815 — Duque de Caxias — Tel. P. S. 1 — ESTADO DO RIO

Homenagem de
AS LOJAS PREFERIDASque oferece sempre os melhores
tecidos nas mais lindas padronagens,
por preços espetaculares.Rua Joaquim Lopes de Macedo, 3
Esquina com Plínio Casado

BAZAR CAMPISTA REI DOS BARATEIROS

LOUÇAS, ALUMINIOS E ARTIGOS
PARA PRESENTES

Matriz:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 108 E 116

Filiais:

AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 64

TRAVESSA MANOEL CORREIA, 34

AVENIDA NILO PEÇANHA, 138

Duque de Caxias - Estado do Rio

Homenagem da Mocidade Estudantil ao Patrono do Exército

(Conclusão da 1.ª Página)

toridades, a personalidade
militares e civis agraciadas
com a honrosa comenda.

CONCENTRAÇÃO NO MO-

NUMENTO

Cerca das 10,30 horas, mi-
lhares de escolares de ambos
os sexos, pertencentes a es-
colas municipais e federais da
capital da República, com-
pareceram naquele local e, os-
tentando os seus uniformes
multicores, tomaram por com-
pleto toda a área do monu-
mento a Caxias para reveren-
ciar a memória do grande sol-
dato junto à cripta em que
repousam os restos mortais do
Pacificador e da "Duquesa de
Caxias".

A solenidade, que impres-
sionava pelo civismo da mo-
cidade estudantil, estiveram
presentes o ministro da Guer-
ra, acompanhado de vários
chefes militares e personali-
dades civis e militares do go-
verno e da Prefeitura Muni-
cipal, numerosos professores e
professoras, tendo à frente o
magnífico reitor da Universi-
dade do Brasil, professor Pe-
dro Calmon e outras autori-
dades do Ministério da Edu-
cação, sob cujo patrocínio foi
realizada a concentração.

DISCURSO DO REITOR
PEDRO CALMON
Em nome da mocidade ali
presente falou o professor Pe-

dro Calmon exaltando a fi-
gura de Caxias e a sua gran-
de obra de unificação e paci-
ficação do Brasil, num dos
momentos mais difíceis da
sua história. Ouviram-se em
seguida, os acordes do Hino
Nacional, tocado por várias
bandas de música presentes à
cerimônia e entoado em co-
ro pelos estudantes. Ao fim-
dar a concentração o minis-
tro Henrique Lott, depois de
agradecer as autoridades fe-
derais e municipais, a home-
nagem que fora prestada ao
Patrono do Exército, fran-
queou aos escolares as depen-
dências do Ministério, inclu-
sive o Serviço de Imprensa e
o gabinete ministerial.

"O BRAZEIRO DOS TECIDOS"

A Casa do Povo,
Que Vende Por
Preços de "Xim-
bica Morta"

Av. Nilo Peçanha,
14 - D. Caxias
Est. do Rio

DROGARIA SÃO JOSÉ LTDA.

Rua Manoel Corrêa, 35

FARMÁCIA STA. LUZIA LTDA.

Praça do Pacificador, 15

Perfumaria e Produtos Farmacêuticos
Nacionais e Estrangeiros
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA ELITE LTDA.

João Barbosa Matos

GRANDE SORTIMENTO DE PÃES, BALAS, BISCOITOS E ROS-
QUINHAS DE MANTEIGA - COMPLETO SORTIMENTO DE
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS - ACEITAM-SE EN-
COMENDAS PARA CASAMENTOS, BATIZADOS, ANIVERSÁRIOS
E PARA "PIC-NICS"

PROVEM O DELICIOSO CAFÉ "ELITE"
Av. Duque de Caxias, 24 DUQUE DE CAXIAS
FONE: P. S. 1 Estado do Rio

MERCADINHO ROYAL

GRANDE SORTIMENTO DE LÍQUIDOS
E COMESTÍVEIS FINOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RUA DO COLÉGIO - N. 15
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

ARMAZEM GUARANY

AUGUSTO TAVARES

Avenida Nilo Peçanha, 84

DUQUE DE CAXIAS

TEL. P. S. 1 - E. DO RIO

Residência: Rua Leopoldina Rêgo, 262

— OLARIA — Distrito Federal —

FARMACIA PRIMOR

Moderno estabelecimento, sortido com o mais variado estoque
de produtos nacionais e estrangeiros — Perfumaria, Homeopatia
e Flora Medicinal — Laboratório com completa aparelhagem a
fim de atender a qualquer receita a preços módicos —
MARQUES & NOBRE LTDA.

AV. NILO PEÇANHA, 137 - DUQUE DE CAXIAS - E. DO RIO

HOMENAGEM DO CAMINHÃO-FEIRA RODRIGUES FRUTAS E LEGUMES EM GERAL

CAFÉ CORCOVADO

É o melhor do mercado — Orgulho da Indústria Cafeeira do Estado do Rio e Distrito Federal

OLIVEIRA & IRMÃO Comércio de Café Ltda.

AV. DUQUE DE CAXIAS, 178

CAXIAS - ESTADO DO RIO

CHAPELARIA "NACIONAL"

Variado sortimento de chapéus de feltro, dos melhores fabricantes — Finíssimos panamá importados
diretamente — Laca-se e reformam-se chapéus — Artigos de camisaria em geral — Finos presentes
para homens

Loja: Avenida Nilo Peçanha, 52 - Tel. P. S. 1 - Duque de Caxias - Est. do Rio

HOMENAGEM DAS

INDÚSTRIAS REI H. WACKER S. A.



DUQUE DE CAXIAS



SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - RECIFE

HOTEL CAXIAS

RESTAURANTE DE PRIMEIRA QUALIDADE
R. MOREIRA DA ROCHA

Garagem anexa para guardar automóveis
AVENIDA RIO-PETRÓPOLIS, 1945 - SOB.
DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

Homenagem de JOSÉ CARDOSO DE BESSA

Representante do cimento "Mauá"

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1743

— TELEFONE 7 - J 11 —

Duque de Caxias - Est. do Rio

"A INFANTIL"

Completo e variado sortimento de roupinhas para bebês e outros
artigos em geral para meninas e rapazes — Cama, mesa e
Perfumaria

JOSÉ DIAS DE OLIVEIRA

Rua José de Alencar, 507 - CAXIAS - ESTADO DO RIO —
Entre a Avenida Nilo Peçanha e a Matriz de Santo Antônio

PADARIA FLÔR DA FEIRA LTDA.

Grande sortimento de bebidas
nacionais e estrangeiras. Bis-
coitos finos de todas as marcas
— Conservas, Sorvetes e doces
em geral — Aceita-se encomen-
das para batizados, casamento
e aniversário — Manteiga rece-
bida das melhores procedências
— do Estado de Minas —

AV. NILO PEÇANHA, 2522

PARQUE LAFAIETE

Duque de Caxias - E. do Rio

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

Madeiras e materiais para construções — Completa
— oficina de carpintaria e esquadrias em geral —

Thomaz do Espírito Santo

MATRIZ: FILIAL:
Av. Nilo Peçanha, 1152 Av. Plínio Casado, 25
Parque Lafaite Em frente à Estação
TELEFONE P. S. 1

DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

KIKANINHA

Finíssima e saborosa aguardente de cana

INDÚSTRIA BRASILEIRA

PROCEDÊNCIA DO ESTADO DO RIO

ÚNICOS ENGARRAFADORES E DISTRIBUIDORES

Indústria e Comércio de Bebidas

SILAMA LTDA.

Rua Expedicionária José Amaro, 1.185

DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO

ESCRITÓRIO:

Av. 13 de Maio, 13 - 11.º Andar - Sala 12

EDIFÍCIO MUNICIPAL - DISTRITO FEDERAL

TELEFONE, 42-7458

FABRICA DE MÓVEIS SÃO VERÍSSIMO

de

CORREIA, PINTO
& COSTELHA LTDA.

Móveis em geral

Esculturas e Decorações

INSTALAÇÕES COMERCIAIS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA,
1.224 - Telefone P. S. 1

Duque de Caxias - Est. do Rio

FARMÁCIA S. PEDRO

— MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA —

Serviço completo de enfermagem a

critério de profissionais diplomados

— PREÇOS DE DROGARIA —

CONSULTAS MÉDICAS DIÁRIAS

Atende-se a qualquer hora da noite

AVENIDA LEOPOLDINA, 206-A

GRAMACHO - E. DO RIO

CAXIAS, BERÇO DO PACIFICADOR, COMEMORA O 25 DE AGÔSTO!

Grandiosa Parada Escolar - Inauguração de Importantes Melhoramentos e Outras Solenidades Tributadas à Memória do Grande Herói do Exército Brasileiro



Governador Miguel Couto Filho

A cidade de Duque de Caxias, que deve o seu nome ao bravo General que pacificou o Brasil durante os tempos conturbados do Segundo Império, festeja hoje mais um 25 de agosto, data consagrada ao grande herói do Exército Brasileiro.

O programa das solenidades, que contará com a presença do governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Miguel Couto Filho e do vice-governador, dr. Roberto da Silveira, é vasto. Começará às seis horas, na Praça do Pacificador, com a Alvorada e o hasteamento da bandeira brasileira, presente a Guarda Municipal.

Às 8 horas, as autoridades convidadas para a grandiosa festa cívica comparecerão à Matriz de Santo Antônio, onde será oficiada a missa solene. A parada escolar terá início

uma hora depois, abrilhantada pelas bandas de música da Polícia Municipal e da Polícia Militar do Distrito Federal. A modéstia caxiense renderá, desta forma, seu tributo de respeito e admiração ao grande brasileiro que tanto batalhou pela união de sua Pátria.

BANQUETE E INAUGURAÇÃO
A Prefeitura de Duque de Caxias, cujo titular é o sr. Francisco Correia, oferecerá, às 12 horas, um lanche banquete às autoridades presentes às solenidades.

Nada mais justo que Caxias, berço de Luís Alves de Lima e Silva, procurasse lhe demonstrar o seu amor e a sua admiração através de uma série de trabalhos que atestem o quanto tem progredido e florescente município fluminense. Desta forma, após uma visita ao Fórum da cidade, prevista para as 15 horas de hoje, serão inaugurados importantes melhoramentos, como a Escola Municipal, professor Doutor Miguel Couto, na Vila Guanabara; inauguração da Praça Humaitá

e dos Ambulatórios Municipais, no Jardim Gramacho e na Vila São Luís, e, por fim, o lançamento da pedra fundamental do Instituto São José, da Associação Beneficente de Menores, no Jardim Primavera. Além disso haverá uma visita a obras murais em andamento.

Às 18 horas, haverá o arriamento do Pavilhão Nacional, na Praça do Pacificador e, às 20 horas, fogos de artifício.

PRÊMIOS AOS ESCOLARES
Concorrendo para o arriamento da festa, a "Casa Marchada" oferecerá, às 20 horas, prêmios aos estabelecimentos escolares que melhor se apresentarem na grande parada, além dos prêmios oferecidos pela Prefeitura.

Homenagem da Procuradoria Técnico Comercial

CHRISTIANO REIS
despachante oficial oferece seus préstimos
Av. Rio-Petrópolis, 1750 —
FONE P. S. 1
D. CAXIAS - EST. DO RIO



Duque de Caxias

Culto à Memória de Caxias (SUB LEGE LIBERTAS)

Gen. Pedro Cavalcanti

Há na história de cada povo, pelo rolar dos anos, períodos de suma grandeza.

Luís Alves de Lima é a expressão de um desses períodos da nossa história, todo ele marcante, desde a época da Independência às portas quase da República.

De tal modo que o seu nome é uma legenda que passou à posteridade.

Nos atos, nos atributos profissionais, nos predicados de caráter, ele personificou todos os títulos da nobreza humana.

A sua espada escudou o Império e foi fator precipuo da unidade nacional.

Nas lutas externas guardou incólume o prestígio do Brasil no continente.

Nas contendas internas, a sua espada pacificadora dirimiu todos os dissídios sem deixar odo e o laço como de hábito história do Brasil-Imperio.

Concorreu na Bahia, em 1823, para a consolidação da Independência, e, daí em diante, não mais descansou, quer como soldado, quer como membro dos gabinetes de Pedro II.

Vida longa de eleição, sem nenhuma igual na extensão dos labores pela Pátria, e que se caracterizou pela magnitude e continuidade da ação, sem quedas ou fraquezas.

Soldado ou homem de Estado, subiu sem aconchegos e não conheceu achesos.

Marechal do Exército, ao cabo, foi Duque na outra hierarquia, sem outro que subisse tanto, ascendendo sem penosas ambições, sem vaidades, impertinências, obediente à voz da renúncia, do dever e da lei.

Foi assim que contribuiu para realizar o nosso destino. Consumiu-se, no fim, tal qual o gênio, ardendo e "iluminando".

Emulo dos heróis de Carlyle, o braço da sua nobreza não resultou da privação dos reis, senão do valimento do seu cátedra próprio, que a morte fez transcender, e que o levou ao patamar como varão da posteridade.

O dom da perpetuidade na glorificação postuma do seu nome, foi, destarte, o merecimento de uma existência superlativamente exalta, e suscitada pelo fervor do sentimento público.

Já em ocasiões outras, por muitas vezes, burlamos o excelso perfil de Caxias.

Entre os nossos camaradas do Exército poucos terão tantas vezes versado os episódios da sua vida qual hemos feito nós, em artigos na imprensa, em preleções escolares, em orações cívicas na praça pública, seja ainda em orações pelo rádio.

Não voltaremos aqui a realçar os seus feitos bélicos ou políticos, todos de relevante projeção.

Aqui é somente o ensino de situar, na data esquecimentária do seu nascimento, o homem-exemplo no nosso tempo para as gerações coevas e vindouras, aquele que jamais colocou o seu interesse, ou as suas ambições, ou as competições pessoais, atricionárias, acima do bem e dos interesses gerais da nação.

O autor dos "Heróis e Culto dos Heróis" via, no culto rendido às grandes vidas ilustres, "a solução final para todas as inquietações morais, sociais e políticas, que afligem os povos".

Citado sempre o seu nome, e honrado nas festividades cívicas anuais consagradas ao Dia do Soldado, deve, hoje mais do que ontem, ser focalizado pelas suas virtudes cardeais, numa época surda às despreciações e rogativas da opinião, como se os homens perdessem da lembrança o pórtio do seu destino.

Firme na conduta, indefectível nas atitudes, correto e medido nos atos, nunca procurou exceder à sua esfera, a despeito

to do poder insuperável do seu prestígio, para não se perder na órbita dos outros.

Através da história da nossa

formação, vimos como compreendeu ele o fenômeno da evolução política do país pacífico.

(Conclui na 2.ª Página)

A Glória Mais Pura do Brasil

CONTAM-SE pelos dedos os homens públicos do Brasil que figuram nas páginas das grandes enciclopédias ou dicionários universais. Entre eles, o mais comum é o de Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias. De um lado, se isto prova pelos altos conceitos sobre ele expendidos, a glória do Condestável do Império, do outro, pelos erros, enganos e equívocos em sua sucinta biografia, demonstra como por aí afora se desconhece a nossa história a vida e a ação de seus principais personagens.

Até hoje, ninguém ainda se deu ao trabalho de compilar o que dizem essas enciclopédias sobre o grande soldado brasileiro, apontando aqueles senões indesculpáveis a propósito duma figura de tanto relevo, cuja presença nessas páginas já é o penhor de ter a sua nomeada transportado não somente as fronteiras de sua pátria, mas as do próprio continente.

Leiamos, em primeiro lugar, o que diz a "Enciclopédia Portuguesa Ilustrada" de Maximiliano Lemos, ed. de Lemos & Cia. Porto, s/d:

"CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, 1.º Barão, 1.º Conde, 1.º Marquês e 1.º Duque de). Nasceu no Rio de Janeiro em 1803, e morreu na mesma capital em 1880. Seguindo a carreira das armas, tomou parte em quase todos os acontecimentos importantes que se registaram na história do império do Brasil. Nos dias agitados que se seguiram à revolta de que resultou a abdicação do imperador (1831), organizou o batalhão sagrado, substituído depois pelo de municipais permanentes, que também criou. Esteve no Rio Grande do Sul, quando ali se declarou a revolução que depois tão grave se havia de tornar, e ali tais serviços prestou, que foi agraciado com o título de Barão de Caxias, nome da vila onde estabeleceu o seu quartel-general. Foi deputado em várias legislaturas; subjugou as revoluções do Maranhão, São Paulo, Minas, sendo por este motivo promovido a Marechal de Campo graduado (1842), quando não tinha ainda completado 40 anos e elevado à efetividade deste posto, em 1845, dando-lhe o governo o título de conde; na campanha do Uruguai, derrotou o exército do ditador Rosas (1853) e quando o Brasil se viu a braços com a guerra do Paraguai, o famoso e bravo militar, que sistematicamente fora posto de lado, foi afinal encarregado de reorganizar o exército, que os desastres de Curuputi (sic) e de Curinjá (sic) haviam desmoronado, ganhando as vitórias de Itororó, Avaí, Lomas Valentinas (sic), até entrar triunfante em Assunção, capital do Paraguai. Depois da campanha, o imperador, que já havia nomeado Marquês, elevou-o à alta dignidade de Duque, recompensa tanto mais valiosa quanto ficou sendo ele o único Duque brasileiro. Deputado, Ministro, Duque, Marechal do Exército, grã-cruz das ordens principais, conselheiro de guerra pacificador de quatro províncias em luta, vencedor do Paraguai, este homem foi uma das mais notáveis figuras da política brasileira no tempo em que o império precisava de homens de ação e de energia. No dizer dum douto historiador, a espada do Duque de Caxias, como a espada de Grant e de Sherman, deu a um tempo à sua pátria uma potente unidade, e à civilização da América um glorioso triunfo".

Começa a nota por um erro crasso, pois Caxias não nasceu e morreu no Rio de Janeiro, mas nasceu no arraial do Pórtio da Estréia, Província do Rio de Janeiro, a 25 de agosto de 1803 e faleceu a 7 de maio de 1880 na sua fazenda de Santa Mônica, na mesma Província. Também não esteve no Rio Grande do Sul, quando ali se declarou a revolução. Esta começou em 1835 e Caxias a venceu e apaziguou na fase do seu período de dez anos. Barão por decreto de 18 de julho de 1841, não foi agraciado com este título por serviços ali prestados e sim pelos que prestara no Maranhão, quando da Balaiada; nem o mesmo título se reporta a Caxias do Rio Grande do Sul, sim a Caxias, vila e cidade maranhense. Maximiliano Lemos não foi deputado e omite que foi senador. Relativamente à guerra do Paraguai, deturpa Curuputi em Curupiti e arranja um revés de Curinjá, nunca dantes nem depois falado. Será erro de imprensa e se tratará de Curuzú, ação que precedeu o ataque de Curupiti? Mas Curuzú não foi derrotado e sim um dos belos feitos de nossas armas vitoriosas. No que o enciclopedista acerta é quando afirma que o Pacificador do Império foi uma das mais notáveis figuras da política, isto é, da vida pública brasileira, cuja espada, como a de Grant e a de Sherman, deu a um tempo à sua pátria uma potente unidade, e à civilização da América um glorioso triunfo. Eis, nestas palavras, que grifamos, o reconhecimento da projeção da ação de Caxias no âmbito do continente americano, como um de seus civilizadores na luta armada para livrá-lo de despotas como Oribe, Rosas e Solano Lopez.

Da enciclopédia lus passamos para a francesa. Leiamos o que publica o "Nouveau Larousse Illustré" Dictionnaire Universel Encyclopédique publié sous la direction de Claude Augé, Paris, ed. de la Librairie Larousse, s/d: "CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, duc de) général et ministre brésilien né à Rio de Janeiro en 1803, mort en 1880. A douze ans, il entra dans l'armée et se montra tout dévoué à la famille de l'empereur dom Pedro. Nommé général, il reçut successivement les titres de baron et de marquis, les dignités de maréchal de l'empire, puis de sénateur. En 1855, il fut appelé au ministère de la guerre et à la présidence du conseil, postes qu'il occupa à plusieurs reprises, lorsque l'empereur dom Pedro le nomma commandant en chef de l'armée brésilienne qui, de concert avec les troupes de la république Argentine et du Montevideo, vainquit la guerre au Paraguay et au président Lopez. Le marquis Caxias prit, en 1868, la direction des opérations militaires, mais elles offrirent de telles difficultés que ce ne fut qu'en 1869 qu'il était parvenu à prendre l'Assomption. A son retour à Rio de Janeiro, l'empereur lui conféra le titre de "duc" (1869). Depuis lors, il continua à jouer un rôle consi-

dérable au Brésil. En 1875, il reçut, avec la présidence du conseil, le portefeuille de la guerre, qu'il garda jusqu'en 1878. Caxias est regardé comme une des gloires les plus du Brésil. Ce fut par une souscription populaire qu'on lui éleva une statue à Rio de Janeiro.

Deixamos o texto em sua língua original, o francês, para não haver nenhuma dúvida, que a tradução poderia desvirtuar. De início, um Alves em lugar de Alves. A data e o lugar do nascimento e o lugar do falecimento, errados. No mais, dum modo geral se pode aceitar a síntese biográfica. Ela tem uma admirável afirmação nestas palavras: "Caxias est regardé comme une des gloires les plus pures du Brésil". Quando há meio século mais ou menos elas foram estampadas no grande dicionário enciclopédico e ilustrado da França, ainda não se cultuava a memória do Condestável imperial como hoje é reverenciada, nem se lhe dera o título imortal de Patrono do Exército Brasileiro. No entanto, já o apreço ao redator do verbete de Larousse como uma das glórias mais puras do Brasil. Na verdade, é pela inteireza marmórea do seu caráter, a grandeza aristocrática de sua vida, a elevação do seu espírito de brasilidade, a sabedoria política, a experiência guerreira, a bravura pessoal, a honestidade incorruptível.

Se a Enciclopédia Britânica esqueceu a figura de Caxias, a ela mais do que a portuguesa e do que a francesa, se refere a espanhola. Citemos o teor da pequena biografia inserida na "Enciclopedia Universal Ilustrada Europeo-Americana", Barcelona, España, t. XII:

"CAXIAS (Luís Alves de Lima e Silva, Duque de). Biogr. Militar y político brasileño, n. y. m. en Rio de Janeiro en 25 de Agosto de 1803 y en 7 de Mayo de 1880. Estudió en la Escuela Militar de su ciudad natal, de la que salió en 1821 con el empleo de teniente, haciendo sus primeras armas contra los portugueses en Bahia (1823). Dos años más tarde tuvo ocasión de distinguirse en la República Argentina, por lo que fue ascendido a mayor, tomando parte en 1832 en la campaña contra los adversarios de la regencia. 1839, siendo ya coronel, fue nombrado gobernador de Maranhão en ocasión en que aquella provincia estaba aislada por la guerra civil, que Caxias tuvo ocasión de terminar, por lo que fue ascendido a general de brigada, dándosele además el título de barón de Caxias. También sofocó la revolución que en 1842 estalló en el Estado de San Paulo rebeldiando entonces el título de conde y el empleo de general de división. En 1845 y durante la guerra del Brasil, Montevideo y Corrientes contra el dictador Rosas, mandó un ejército de 20.000 soldados brasileños cuya intervención contribuyó a la caída de aquél. En 1855 fue promovido a teniente General concediéndosele el título de marqués, y por la misma época Carneiro Leão le ofreció la cartera de la Guerra sucediéndole, a su muerte (1856), en la presidencia del consejo, cargo que dimitió un año más tarde. Llamado de nuevo al poder, formó (1861) un gabinete que fue derribado en 1862 por la coalición de los liberales y una parte de los conservadores. En 1868 acompañó al emperador D. Pedro II a la campaña de Rio Grande do Sul, y al año siguiente se le concedió el mando del ejército brasileño en el Paraguay, pero a causa de una epidemia de cólera que diezmo a sus tropas no pudo comenzar las operaciones hasta 1867. La campaña fue brillantísima, pues pocos meses después se apoderaba de todas las líneas exteriores desde Curupiti hasta Espinillo y ponía sitio a Humaitá, que cayó en poder de Caxias después de una resistencia desesperada. Más adelante se apoderó de las fortificaciones del Trehuari y llegó a las nuevas líneas de defensa que no pudo atacar de frente por estar aisladas por pantanos, haciendo entonces construir en la orilla derecha un paso por el que condujo 18.000 hombres a las posiciones de López, de las que se apoderó tras una serie de sangrientos combates, entrando por fin en Assunção en Enero de 1869. Poco después tuvo que presentar la dimisión de su cargo por enfermo y fue creado duc de Caxias, siendo el único brasileño que ostentaba tan elevado título. De 1875 a 1878 desempeñó la presidencia del Consejo y el ministerio de la Guerra, que una nueva dolencia y las afecciones propias de su edad le obligaron a abandonar. Después de su muerte se inició una suscripción popular, que produjo 400.000 pesetas, para erigirle una estatua.

Bibliografía: Alencar. O Marquês de Caxias (Rio de Janeiro, 1887); Câmara Lima. Resumo histórico das operações dirigidas pelo marechal de Caxias na Campanha do Paraguai (Rio de Janeiro, 1872); Pinto de Campos. Vida do Duque de Caxias (Lisboa, 1878); Pinto de Sousa. Reflexões sobre a generalidade do Conde de Caxias (Porto Alegre, 1845).

Dados do nascimento e morte certas. Lugares, errados. O posto de General de Brigada, a que se refere, dizia-se no Brasil Imperial Brigadeiro; o de General de Divisão, Marechal de Campo. Síntese biográfica bem feita, especialmente em relação a parte política, apesar de inúmeras asneiras gráficas e mínimas. Quanto a militar, considera a campanha do Paraguai, dirigida pelo notável estratega, brilhantíssima. A enciclopédia Espanha termina com pequena bibliografia sobre o Duque de Caxias, citando as obras antigas e clássicas a respeito, porém mostrando ignorar tudo o que de novo se escreveu sobre ele, em especial os trabalhos eruditos e seguros de Vilhena de Moraes.

Demos neste artigo três curiosos exemplos da maneira como ao grande público é apresentado nas enciclopédias de três povos e de três línguas essa glória das mais puras do Brasil. E nestes bronzes que ela se perpetua, mais do que no bronze dos monumentos, nas memórias das gerações, pois o livro penetra em toda parte e a estátua permanece, creta e fria nas praças urbanas, o livro dá vida, transmite vida, se multiplica e se espalha.

GUSTAVO BARROSO
(Da Academia Brasileira de Letras)



Sr. Francisco Correia, Prefeito de Caxias

MERCADINHO TERESÓPOLIS

GENEROS DE 1.ª QUALIDADE PELOS MENORES PREÇOS
AVES — OVOS — BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
Av. Leopoldina, 208 — Gramacho — D. CAXIAS



Aspectos da exposição retrospectiva em memória de Caxias, o Pacificador